FUNDADOR · IOAQUIM MANSO · DOMINGO, 24 DE MAIO DE 1959 · ANO 39.º — NÚMERO 13 095

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 · REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO · PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA · EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE S.S
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A · RUA LUZ SORIANO, 4º a 48 — LISBOA · ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. · NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Morreu hoje em Washington

o antigo secretário de Estado americano

Foster Dulles

WASHINGTON, 24 — Faleceu ás 7 horas e 49 de hoje (12 e 49 em Lisboa) o antigo secretário de Estado John Foster Dulles, que contava 71 anos.

A morte — anuncia a Secretaria de Estado — ocorreu durante o sono, na sua cama de doente do Hospital Militar de Walter Reed, onde se encontrava internado, com um cancro. Sofria também de pneumónia, há algumas semanas.

Encontravam-se presentes, no momento do passamento, sua mulher, os seus dois filhos, John e Avery, seu irmão Allen e sua irmã Eleanor. — (A. N. I.).

O desgosto de Eisenhower

WASHINGTON, 24 — Ainda não estão concluidos os preparativos para o funeral de Foster Dulles.

Nos círculos políticos e diplomáticos dos Estados Unidos e do estrangeiro imediatamente começaram a surgir manifestações de pezar.

Ao ter conhecimento da notícia, Eisenhower declarou: «O povo norte-americano perdeu um campeão da liberdade.

«Os Norte-americanos e todos quantos acreditam na justiça e na lei lamentam o passamento de um dos verdadeiros grandes homens do nosso tempo.

«Durante toda a sua vida, e particularmente nos seis anos em que serviu como secretário de Estado, a sua coragem, o seu saber e a sua compreensão foram dedicados a melhorar as relações entre os países. Dulles só foi inimigo das tiranias».

Acrescentou que Dulles acreditava na dignidade e na fraternidade dos homens, segundo a lei de Deus, e fora um ardente defensor das esperanças e aspirações humanas, não poupando sacrifícios na sua luta pela paz. «Nós, que tivemos o privilégio de trabalhar ao seu lado, perdemos um amigo querido». — (A. N. I.).

Com o desaparecimento de John Foster Dulles é uma época que termina na duvida e na incerteza. Seria absurdo supor que lhe cabe exclusivamente a responsabilidade do colapso de uma política cuja inviabilidade era há muito notória. Essa política, concebida pelos dirigentes dos Estados Unidos e aceite pelos da Europa Ocidental, só podia ter um epilogo lógico — a guerra. Posta de parte a hipótese da guerra, é impossivel encontrar-lhe sentido ou conteudo. Nada mais sujeito a controvérsia do que o fundamento, pretensamente moral, que o falecido secretário de Estado lhe emprestou. Libertar os satélites era uma divisa que se prestava a comparações e comentários paralisantes. Reunificar a Alemanha era ir contra as realidades mais evidentes, desde que o poderio militar dos sovietes excluira a possibilidade de alcançar esse objectivo pela força.

Descendente de uma família de diplomatas, começou muito novo a sua carrreira fazendo parte da delegação americana á segunda conferência da Haia. Só mais tarde se revelou como advogado famoso, cuja acção profissional se exerceu sempre no mundo dos negócios ao

(Continua na página seguinte)

FOSTER DULLES

O arcebispo de Mitilene

inaugurou um monumento no Barreiro e uma igreja na freguesia de Palhais

BARREIRO, 24 (Pelo telefone) — Esta vila recebeu hoje, festivamente, os srs. arcebispo de Mitilene, D. Manuel Santos Rocha, e o governador civil do distrito de Setubal, que foram aguardados em Coina, limite do concelho, pelos srs. presidente e vice-presidente do Município, com a vereação; elementos eclesiásticos e militares e outras entidades representativas do concelho.

Num extenso cortejo de automóveis, os visitantes dirigiram-se para os Paços do Concelho, onde lhes foram dadas as boas-vindas pelo sr eng.º José Alfredo Garcia, presidente da edilidade. Seguiu-se a cerimónia da inauguração em frente da igreja de Santa Cruz, do monumento á memória do rev. Abílio da Silva Mendes, que paroquiou o templo, durante 21 anos, e, tendo vindo para aqui, em 9-1-1932, faleceu em 22 de Março de 1953.

Usaram da palavra, para elogiar as virtudes e a extrema bondade do sacerdote, que foi muito querido e respeitado, o actual prior de Santa Cruz, rev. Francisco dos Santos Costa, e o sr. Carlos Francisco Ribeiro da Silva, mestre-de-obras da Camara, o grande impulsionador da subscrição publica que permitiu a edificação do monumento.

Na presença das mesmas entidades, acompanhadas pelas crianças das escolas e muito povo, procedeu-se, a seguir, á cerimónia da colocação da primeira pedra para a construção da igreja de Santa Maria, que substituirá a antiga de São Francisco, hoje sede da Companhia dos Telefones.

Por ultimo celebrou-se a reabertura sólene ao culto do velho templo da Graça, em Palhais, restaurado pela Junta de Freguesia.

A Rua Nova de Abrantes

ganhou o 1.º prémio do Concurso das Janelas Floridas

ABRANTES, 24 *(Pelo telefone)* — A cidade, invadida por forasteiros, amanheceu hoje num estranho alvoroço. No fundo branco da sua face de cal, em pinceladas vibrantes, intensas e breves de tela impressionista, estoirava a mancha das flores, que se viam em profusão, por toda a parte, reflectindo-se a mancha de aguarela versicolor na tremulina do Tejo. Todo este embriagante delírio de flores foi provocado pelo 8.º Concurso de Janelas Floridas.

O juri, constituído pelos srs. drs. José Ruivo Mata Fome, representante da Camara Municipal; D. Aurea Batalha Reis; da secção de turismo do S. N. I., e Américo Souto, director da Escola Industrial, secretariado pelo sr. dr. Isidoro Sequeira Estrela, delegado do Município na comissão executiva das festas e correspondente do «Diário de Lisboa», percorreu, de manhã, a cidade apreciando e discutindo o encanto das flores.

Após o dificil trabalho de classificação, foram concedidos, o 1.º prémio, placa de bronze do S. N. I., á Rua Nova; um prémio monetário da Camara e uma segunda medalha de bronze, também do S. N. I., á janela e porta do dr. Augusto Ruivo, na Rua D. João IV; outro prémio pecuniário ao conjunto de flo-

(Continua na 3.ª página)

Pânico no circo

por causa de um elefante enfurecido sùbitamente

ALBATERA (Alicante), 24 — Durante uma exibição no circo desta localidade, um elefante, enfurecido subitamente espalhou o panico em redor e causou a morte de uma criança que, no meio da confusão, caiu e ficou asfixiada, e fez com que mais de 40 pessoas ficassem feridas.

Não obedecendo ao domador, o elefante destroçou tudo que encontrou á sua volta. Os espectadores que se encontravam perto da pista, precipitaram-se para as bancadas superiores, saltando depois para o chão de uma altura de alguns metros.

O elefante, que ficou sózinho na pista, foi finalmente subjugado pelo pessoal do circo. — (F. P.).

Visado pela Comissão de Censura

2.ª TIRAGEM

TAÇA DE PORTUGAL

A Académica bateu o Sporting

num jogo em que os estudantes *manifestaram superioridade*

Disputaram-se hoje os desafios da 1.ª «mão», da 2.ª eliminatória da «Taça de Portugal».

Em Lisboa, o Benfica recebeu o Tirsense e o Atlético o Belenenses. Este ultimo, o jogo de valores mais equilibrados.

O Sporting deslocou-se a Coimbra para defrontar a Académica, em partida de resultado incerto e o F. C. Porto actuou em Vila Real, perante um grupo mais fraco.

Em Braga, o jogo entre os locais e o Guimarães decorreu com o tradicional entusiasmo e, finalmente, o Torriense-Lusitano, ofereceu motivos de agrado.

ACADÉMICA, 3 SPORTING, 1

COIMBRA, 24. — (Por linha telefónica directa). — Jogo no Estádio Municipal, com razoável assistência. Os grupos:

ACADÉMICA — Cristovão; Araujo e Bento; Samuel, Wilson e Torres; Rocha, Chipenda, Miranda, André e Bentes.

SPORTING — Octávio Sá; Lino e Hilário; Mendes, Morato e Osvaldinho; Hugo, Diego, Vadinho, Travaços e Morais.

Árbitro: Domingos Mota, do Porto.

Saíram os estudantes, mas logo Mendes cortou para provocar um contra-ataque rápido, que Hugo atirou para fora.

O Sporting, nos primeiros minutos mostrou-se mais incisivo, tendo um remate de Travaços provocado sensação.

Aos 5 minutos, Vadinho só em frente da baliza atirou por alto, perdendo ocasião soberana para abrir o activo. Dois minutos depois novamente Vadinho, dentro da grande área da Académica embrulhou-se com a bola, deixou-se desarmar por Bento.

A partir dos 12 minutos, o jogo passou a dividir-se pelos dois meios campos. Miranda, teve um remate perigoso, que passou a rasar o poste. A Académica tornou-se mais ameaçadora, causando confusão na grande área «leonina», tendo Lino, em ultimo transe, enviado a bola para «canto». Entretanto, um contra-ataque rápido dos «leões», aos 30 minutos, pôs em perigo o reduto defensivo dos locais. Uma cabeça de Lino foi interceptada por Wilson sobre a linha de golo já com Cristovão batido.

Logo a seguir, Samuel em fuga da ultrapassou Morato, rematando fortíssimo, tendo a bola embatido no angulo superior da baliza guardada por Octávio de Sá.

Aos 39 minutos, uma excelente

(Continua na página central)

Inácio persegue o esférico, ante a expectativa do médio belenense, Carlos Silva

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Festa em Caselas

para celebrar a criação da nova freguesia de S. Francisco Xavier

Para comemorar a criação duma nova freguesia de Lisboa — a de S. Francisco Xavier—houve hoje grandes festas no Bairro de Caselas, que começaram ás 8 horas, com alvorada, repique de sinos e queima de foguetes.

Às 9 horas, a comissão das festas, acompanhada por quase todos os habitantes daquele nucleo de casas económicas, recebeu, junto da Capela de Nossa Senhora do Restelo, no limite da nova freguesia, a Banda Nova de Pardilhó e o Rancho das Cantarinhas de Buarcos que seguiram a pé, tocando e cantando, a seguir a um cortejo de automóveis, pelas ruas de Alcolena e D. Constantino de Bragança, para o bairro, onde foram recebidos festivamente.

Pouco antes das 11 horas, chegou ali o pároco da freguesia, padre Reis Lima, que, aguardado á entrada do bairro, por todos os moradores, seguiu para a capela, onde celebrou missa solene, acompanhada pelo grupo coral da Banda.

De tarde, foi benzida e inaugurada a sede da nova Junta, onde foram recebidas as entidades oficiais, bem como os convidados, numa sessão de boas-vindas.

Seguiu-se a bênção da imagem de S Francisco Xavier, oferecida pela Junta de Freguesia, que se dirigiu depois, processionalmente, para a Capela da Sagrada Família, do Bairro de Caselas.

As festas terminam, ao fim da tarde, com um concerto pela Banda, no Largo do Miradouro, e com a actuação no mesmo local, a partir das 21 horas, da referida Banda e do Rancho de Buarcos.

NECROLOGIA

Vasco Chianca de Pina Manique

Na sua residência, na Rua D. Jerónimo Osório, J.A.S.O., 1.º, esq.º, faleceu o sr. Vasco Chianca de Pina Manique, de 65 anos, de Lisboa, funcionário superior do Banco de Portugal e encarregado da contabilidade da Caixa de Abono de Família dos Empregados Bancários. Deixa viuva a sr.ª D. Maria das Dores Soeiro de Pina Manique, e era pai das sr.as D. Maria Helena, Maria Madalena e do sr. Nuno Soeiro de Pina Manique. O funeral, a cargo da Agência Machado da Costa, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da igreja dos Jerónimos, para o cemitério de Belas.

Bernardino Soares Pereira

ALBERGARIA A VELHA, 24. — Faleceu o sr. Bernardino Soares Pereira, de 69 anos, proprietário e vereador da Camara Municipal. Deixa viuva, a sr.ª D. Sara de Miranda Pereira, e era pai dos srs. Alexandre e Alberto de Miranda Soares Pereira, estudantes universitários.

D. Luisa Baptista Mota e Costa

VILA REAL, 24. — Faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Luisa Baptista Mota e Costa, 70 anos, casada com o sr. brigadeiro António Manuel Costa Lobo. Era mãe das sr.as D. Maria Luisa Mota Costa Lopes Galvão, D. Maria Irene Costa Lobo e D. Maria do Loreto Mota e Costa, e sogra dos srs. dr. Tito Lopes Galvão, médico-veterinário, e Eugénio Cardoso, ambos ausentes em África.

SUFRÁGIOS

Marechais Gomes da Costa e Carmona

Por iniciativa do «Caldeirão do Santo Condestável», obra condestabriana anexa á Conferência Vicentina de Santo Elias, erecta na Capela da Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, reza-se na próxima quinta-feira, dia 28, missa ás 9 horas, por alma dos saudosos marechais Gomes da Costa e Oscar Carmona. Após a missa, será distribuido um bodo, em géneros de mercearia a cerca de 100 pobres, protegidos pela referida instituição de caridade.

Já subiu a bandeira festiva na Estudantina Recreativa de São Domingos de Rana: cinco membros da direcção, que com as suas mãos ajudaram a construir a sede

Reconciliaram-se hoje

duas sociedades recreativas

que estavam zangadas há 33 anos

Como principiou a contenda que levou ao corte de relações das duas sociedades?

A história anda já enublada, acrescentada aqui, esquecida além. Foi um piquenique famoso e de má memória: os animos excitaram-se, vieram ao de cima pequenas rivalidades, a lembrança de que a mais jovem das duas filarmónicas se fizera com musicos da outra... Mas tudo isso vai longe, muito longe. Trinta e três anos são volvidos sobre as tricas que opuseram o antigo e orgulhoso Grupo Musical e Dramático 1.º de Maio da Sociedade Operária de Tires á Estudantina Recreativa de São Domingos de Rana.

Os dois pequenos povoados da charneca saloia olham-se amistosamente. Um cerro e um vale os separam. Nascem para ambos os mesmos dias de labuta, o mesmo vento marinho lhes despenteia as praças ajardinadas, as pessoas conhecem-se e estimam-se: não havia razão para prolongar a velha caturrice.

A tarde de hoje é de reconciliação. Sobem as bandeiras nos mastros das duas sociedades. A mesma lira — símbolo de paz, de beleza e harmonia — figura nas frontarias dessas casas que o próprio povo pagou e construiu com os seus braços.

Aproximam-se as quatro horas. Em Tires, afluem os populares á Sociedade, um digno e espaçoso edifício amarelo, junto ao largo, onde a locanda e a igreja vizinham num remanso sereno, coalhado de sol. Rodapés azuis, brancuras de cal, flores roxinhas dos campos de Maio, sorrisos e foguetes e crianças das escolas. E que mais?

A alegria do povo, fresca, ingénua, os abraços da fraternidade dominical desta reconciliação que afinal é tão sómente a consagração de umas pazes práticamente já consumadas. De 1919 data a Sociedade de Tires, de 1926 a de São Domingos de Rana.

Tocam os sinos, apitam buzinas de carros, até os mendigos abrem olhos de luz para o céu azul. Do concelho de Cascais vieram, em pompa, as entidades oficiais que vão dar solenidade á inevitável sessão solene. Agora chega, anunciada pelos clarins, em alegre e casquilho cortejo, a banda da Estudantina. Atrás o povo serpenteia por uma estrada velha de sol e poeira. Há no ar vermelhos de bombo e o amarelo doirado das cornetas. Entra em Tires a Estudantina que vai encontrar-se no largo com a «1.º de Maio», dignamente perfilada, á sua espera, após estes 33 anos de reserva, que não impediram, já se vê, as relações pessoais. E pronto: são os apertos de mão, os cumprimentos da folha de oliveira: vai reinar a paz definitivamente, para todo o sempre, entre Tires e Rana.

Após a sessão solene, haverá baile. Lindas cachopas, alouradas pela brisa do mar, dançarão sem perguntar aos seus pares se são de Tires ou de São Domingos. E domingo que vem, trocam-se as posições. Os de Tires é que serão hóspedes em Rana. E a festa promete não ficar atrás desta...

Foi prestada homenagem

ao comandante da corporação

dos Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz

pelos seus 40 anos de bons serviços

FIGUEIRA DA FOZ, 24. — (Pelo telefone). — Promovida por uma comissão de sócios da prestimosa Associação dos Bombeiros Voluntários, foi hoje prestada homenagem ao comandante do corpo activo, sr. Mário Luís dos Santos, assinalando 40 anos de dedicação ao serviço em prol do semelhante, na corporação onde se alistou em 24 de Maio de 1919. Foi bravo combatente da Grande Guerra de 1914-18, integrado num regimento desta cidade, tendo caído prisioneiro. A sua valorosa acção foi premiada com as medalhas de bom comportamento militar, das Campanhas da França, da Vitória e Cruz de Guerra. Há 40 anos, completados hoje, que se mantém no serviço activo da benemérita corporação dos Bombeiros Voluntários, aturadamente, quer de dia, quer de noite, sempre pronto a cumprir a sua altruistica missão em todas as emergências. É uma figura muito considerada pelo seu porte e pela sua acção como comandante, lugar que acumula com o serviço, pode dizer-se que quase constante, no automaca para condução de doentes ou feridos.

De manhã, houve uma romagem de saudade ás campas dos antigos bombeiros, seguindo-se as homenagens ao comandante Mário Luis dos Santos, concentrando-se ao meio-dia, na Avenida Dr. Oliveira Salazar todas as viaturas da corporação. Seguiu-se, perante numerosa assistência, a cerimónia do baptismo de uma nova viatura de incêndios, para serviço rápido, a que procedeu mons. José Lourenço dos Santos Palrinhas. Foi madrimadrinha da viatura, que tem o nome do homenageado, a menina Graça Maria Freitas Marques. Falaram, neste acto, os srs. dr. Inácio Reis Lopes, vereador do pelouro de incêndios, e mons. Palrinhas.

Depois, no amplo restaurante da piscina-praia, houve um almoço, que reuniu 180 convivas e ao qual presidiu o sr. dr. Inácio Reis Lopes. Na altura dos discursos, em que foi posta em relevo a acção do homenageado durante os 40 anos ao serviço falaram entre outros os srs. presidente da direcção da Associação dos Bombeiros Voluntários, sr. dr. Inácio Reis Lopes, e dr. José Rafael Sampaio, antigo presidente que, propositadamente, se deslocou do Porto a esta cidade, e outros oradores.

O 2.º centenário

da vila de Oeiras

Para comemorar a passagem do 2.º centenário da vila de Oeiras está a ser elaborado, pelas entidades locais, um programa variado e atraente. Assim, no sentido de colaborar naquelas festividades, o grupo cénico dos bombeiros locais levará á cena, no seu salão de festas, uma revista, e a Sociedade União Musical apresentará, no dia 7 de Junho, em desfile pelos arraiais, a «Marcha Popular de Oeiras» composta de 48 figuras, que o artista Ricardo Domingues ensaiou, em numeros caracteristicos de Silva Nunes e Jorge de Ávila. Devido ao interesse que está a despertar esta marcha, o Município de Famalicão convidou-a a tomar parte nos festejos populares que ali se efectuam na dia 10 de Junho.

A morte de Foster Dulles

(Continuação da página anterior)

qual estava ligado por numerosas ramificações. Antes de entrar na secretaria de Estado para dirigir, conheceu intimamente as suas engrenagens e tradições. Desempenhou várias missões diplomáticas de importancia durante as duas guerras mundiais, e depois da segunda influiu na realização de alguns actos de grande relevo político entre os quais a celebração do tratado de paz com o Japão.

Mas foi a partir de Janeiro de 1953 que o seu nome conheceu celebridade mundial e Foster Dulles desempenhou um papel predominante na vida internacional. No programa do partido republicano, publicado quando da apresentação da candidatura do general Eisenhower na convenção de Chicago (1952), estavam inscritos os princípios que enformavam o seu pensamento político e aos quais se conservou fiel ao longo dos seis anos em que exerceu o seu cargo. Medindo a distancia percorrida desde então, é possivel avaliar a importancia da sua tarefa. Esta não foi coroada de êxito mercê de circunstancias várias, de cujo numero não é legítimo excluir o temperamento do homem e os seus pontos de vista nem sempre ajustados ás realidades.

Quando Foster Dulles assumiu as suas funções o monopólio atómico americano era já uma recordação do passado e o regime comunista na China estabilizara-se. A perda do primeiro influiu, decisivamente, na evolução das relações russo-americanas. O segundo facto não alterou as ideias conhecidas do secretário de Estado sobre a política a seguir no Extremo Oriente. Esta resumiu-se na recusa, intransigente, de estabelecer relações diplomáticas com o Governo de Pequim e aceitar a admissão da China comunista na O. N. U.. Apesar de essa orientação ser secundada por grande numero de países aliados dos Estados Unidos, o seu malogro foi completo.

No Médio Oriente a sua acção falhou rotundamente. O Governo democrático ao enviar, em Março de 1948, a 6.ª esquadra americana para o Mediterraneo, delineou uma política que os republicanos seguiram, a qual consistiu em aceitar a herança da Grã-Bretanha numa região vital para a paz e para o equilíbrio de forças mundial. No tempo de Foster Dulles os acontecimentos impuseram-lhe opções delicadas e ofereceram-lhe excelentes oportunidades que a sua rigidez fez perder. A crise do Suez do Outono de 1956, culminou a evolução de um processo diplomático que ao cabo do qual se perdeu para a influência ocidental aquela região.

Na Europa a política do secretário de Estado agora falecido assentava em dois princípios irredutiveis — a reunificação da Alemanha e a libertação dos satélites. O segundo foi definitivamente abandonado depois dos trágicos acontecimentos de Budapeste, os quais coincidiram com a crise do Suez e demonstraram que os Estados Unidos viam a libertação dos satélites europeus pelo prisma exclusivo dos levantamentos internos sem auxílio americano, o que ninguém considerava possivel.

A conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros de Genebra fez a prova de que a reunificação da Alemanha é impossível e que a partilha deste país se prolongará por um prazo imprevisível. Foster Dulles abandonou, por motivo de doença, o seu cargo quando essa realidade impusera no seu país as vozes dos que protestavam contra a sua acção se haviam imposto, na Imprensa e no Congresso, fazendo prever um conflito que o seu afastamento evitou. Apesar de tudo, teve sempre a confiança do presidente que o considerava um dos mais notáveis secretários de Estado da América, juizo lisonjeiro que a História certamente não ratificará, tendo em conta o epílogo da obra que projectou e que não pôde levar a bom termo. Os ultimos tempos da sua carreira foram vividos quando sobre ele se projectava a sombra de um sofrimento físico que fez calar, num impulso compreensível de generosidade, alguns dos seus mais severos censores.

TERMAS DOS CUCOS
TRATAMENTO DO REUMATISMO COM LAMAS NATURAIS ■ A 2 KMS. DE TORRES VEDRAS ■ A 42 KMS. DE LISBOA
HOTEL NO PARQUE DAS TERMAS — Telef. 427
ESTAÇÃO TERMAL: 1 DE JUNHO A 30 DE SETEMBRO

LORD
EXPÕE
AS ULTIMAS CRIAÇÕES
EM
«SAPATOS ITALIANOS»
R. AUGUSTA, 201

TERMAS DE MONFORTINHO
ABERTAS TODO O VERÃO
(1 de Abril a 30 de Novembro)
Hospede-se no
HOTEL DA FONTE SANTA
Telefones 4 e 28

TEM DORES, PORQUE NÃO TEM...
CORYPHEDRINE
CARTEIRAS DE 1 COMPRIMIDO 360 TUBO DE 20 COMPRIMIDOS 9$50

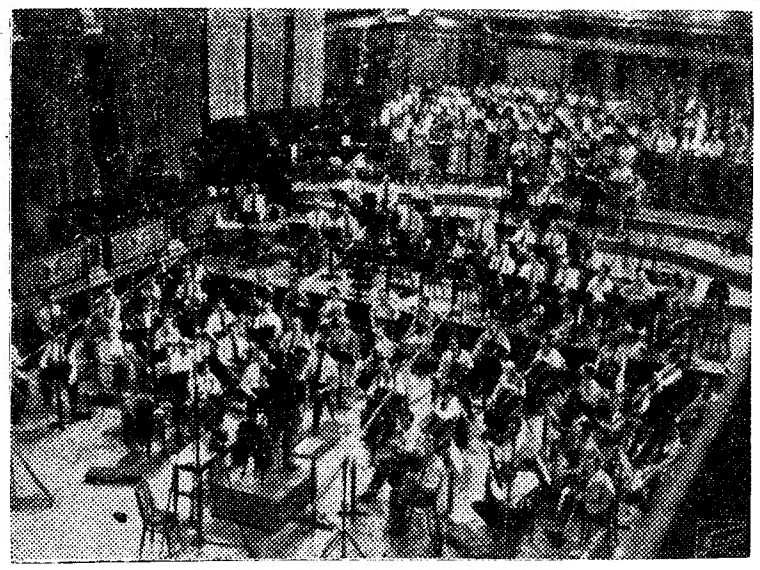
Seis concertos estão incluidos no III Festival Gulbenkian de Música

E' de acentuar a circunstancia de se efectuarem no Coliseu dos Recreios cinco dos seis concertos sinfónicos marcados para Lisboa, no programa do II Festival Gulbenkian de Musica.

A popular e vasta sala de espectáculos possui as condições essenciais que permitem á Fundação Gulbenkian satisfazer uma das preocupações dominantes daquele seu empreendimento: tornar praticamente acessíveis ás vastas camadas da população os benefícios que resultam para o grande publico, sob o aspecto de enriquecimento da cultura musical, do contacto com valores artísticos do mais alto nível.

Nesses cinco concertos, nas noites de 6, 14, 19, 21 e 22 de Junho, colaboram a Orquestra Sinfónica Nacional, regida pelos maestros Carl Schuricht, Mássimo Freccia e António de Almeida; e a «Philharmonia Orchestra of England», sob a direcção do maestro Lorin Maazel. Esta ultima, fundada em 1945, por Walter Legge, alcançou rapidamente fama mundial, através das suas gravações. Esse prestígio universal engrandeceu-se expressivamente, a partir de 1952, ano em que começaram, como carácter de regularidade, as suas «tournées» pelos países da Europa e da América. Visita agora Portugal, pela primeira vez.

Além dos cinco concertos sinfónicos do Coliseu dos Recreios, um outro se efectua também em Lisboa: o do encerramento do Festival, em 23 de Junho, no Teatro Nacional de S. Carlos. Neste concerto, a «Philharmonia Orchestra of England» será regida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, sendo esta a primeira vez que este ilustre maestro se apresenta, perante o publico português, á frente duma orquestra estrangeira.



A «Philharmonia Orchestra of England»

Bazar e exposição
no Centro Israelita

Está aberto, todos os dias, das 15 e 30 ás 19 e das 21 e 30 ás 23 e 30, até 28 do corrente, no Centro Israelita, na Rua Rosa Araujo, n.º 10, um bazar de caridade. Numa sala separada, foi organizada uma exposição de livros religiosos e de alfaias de culto doméstico judaico, pertencentes a diversas famílias e que constituem um conjunto de real interesse histórico e artístico.

A altura dos estribos
dos eléctricos

Do sr. Manuel da Silva Neto, residente na Rua de São Paulo, 158, 3.º, recebemos uma carta, em que chama a atenção, para a altura exagerada dos estribos de alguns carros eléctricos, que origina quedas diárias, de passageiros dos dois sexos, e constitui uma dificuldade e um perigo, principalmente para as senhoras, e sobretudo para as doentes ou idosas.

Francisco de Sousa

Antigo empregado da Livraria Francisco Franco participa, aos seus colegas e pessoas de sua amizade, que se encontra internado na filial do Sanatório da Saúde, Vivenda Oliveira, Cabeço de Montachique.

Abrantes em festa

(Continuação da 1.ª página)

res do sr. sargento Baptista, na Estrada Nacional 2-4; e uma medalha de prata do S. N. I á varanda e janela do sr. sargento Ramos, na Rua de Santo António. Foi decidido atribuir uma menção honrosa á Rua de Santa Isabel, conhecida pela «Rua dos Velhos das Flores», onde alguns octogenários, como a sr.ª D. Delfina Mendes, de 81 anos, tratou carinhosamente dos seus pequenos e improvisados jardins.

O presidente da Camara, sr. capitão Serras Pereira, almoçou com os representantes da Imprensa, da Rádio e da TV. Organizou-se depois um cortejo no qual participaram o grupo de gaiteiros, de Coimbra; a banda de musica e o rancho folclórico do Ribatejo, de Abrantes; a Filarmónica de Rio de Moinhos, o rancho de Chança, a Filarmónica do Tramagal, o Rancho dos Miudos do Pego, Filarmónica do Rossio, o grupo de dançarinos de Pego, Mouriscas, a banda do Sardoal, o rancho do Vale de Santarém. Numa esplanada, houve uma sessão presidida pelo sr. capitão Serras Pereira a que assistiram o comandante militar de Abrantes e do Regimento de Infantaria sr. tenente-coronel Barroso Hipólito; representantes da Liga dos Amigos de Abrantes e do Montepio, durante a qual foram anunciados os nomes dos premiados.

Seguiu-se um jogo de hóquei entre o Sporting Clube de Portugal e o Hóquei Clube de Abrantes. A' noite, haverá um animado arraial, como fogo de artifício.

VIDA ARTISTICA

Artes plásticas, decorativas e domésticas

Na Rua Viriato, 23 dt.º, abre amanhã, á tarde, ficando depois patente das 21 ás 23 horas, uma exposição, de Altamira dos Móveis da Bela Vista, Ld.ª, de artes plásticas, decorativas e domésticas, na «Sala de Lisboa», dedicada á decoração da Pousada para Oficiais na Serra da Estrela.

Antigas aguarelas inglesas com motivos portugueses

Amanhã, ás 17 e 30, «sir» Charles Norman Stirling, embaixador da Grã-Bretanha, inaugura na sede do Instituto Britanico em Portugal, na Rua de Luís Fernandes, (uma exposição de «Antigas aguarelas inglesas com motivos portugueses».

Pasenal Tejerina na Embaixada de Espanha

No salão de exposições da Embaixada de Espanha encontra-se patente ao publico um certame de obras do pintor espanhol Sebastian Pasenal Tejerina. A exposição reune duas dezenas de telas, entre as quais algumas paisagens de Lisboa e pode ser visitada na chancelaria da Embaixada de Espanha, todos os dias das 11 ás 13 e das 16 ás 19 horas.

A banda da Carris
toca hoje em honra da Imprensa diária

O concerto de homenagem á Imprensa diária, da Banda de Musica dos Empregados da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, que estava anunciado para hoje, ás 17 horas, no Jardim da Estrela, está a efectuar-se no Jardim José Fontana.

IMPRENSA
«Diário de Coimbra»

Entrou no 30.º ano de publicação o nosso prezado colega «Diário de Coimbra», que tem como director o sr. dr. Alvaro dos Santos Madeira. As nossas fecilitações, com desejos de longa vida e prosperidades.

Encerra-se hoje
a Exposição Gago Coutinho

Encerra-se hoje, ás 23 horas, estando patente até ás 19 e, depois, desde as 21, na Sociedade de Geografia, a notável exposição evocadora da figura, da vida e da acção do glorioso almirante Gago Coutinho.

O pessoal da Shell
foi em excursão a Madrid

Partiu para Madrid, em autocarro, uma excursão de empregados, operários e reformados da Shell Portuguesa, na sua maioria acompanhados por pessoas de família.

Esta excursão é a primeira de uma série que prossegue em Junho e Julho, organizada e subsidiada por aquela empresa.

«Amigos de Lisboa»

Prosseguindo nas suas visitas de estudo, numerosos sócios do grupo «Amigos de Lisboa», acompanhados de pessoas das suas famílias, percorreram esta tarde, demoradamente, o Museu Arqueológico, a cargo da Associação dos Arqueólogos Portugueses.

Alberto de Abreu
vai actuar em França

No avião da Panair do Brasil, segue amanhã para Paris, o campeão de ténis Alberto de Abreu, para tomar parte como representante de Portugal, nos campeonatos de ténis de França, internacionais, que se realizam no Estádio de Roland-Garros.

Encerrou-se solenemente
o Congresso da Associação Internacional para Protecção às Raparigas

Terminadas as sessões de trabalhos, o XIV Congresso Internacional da Associação Católica para Obras de Protecção ás Raparigas reuniu-se, esta manhã, no Instituto Superior Técnico, para ouvir a leitura das conclusões do Congresso e eleição dos novos corpos directivos. O cónego Marnier, que leu e redigiu as conclusões, pôs em destaque o excelente nível em que decorreram os trabalhos e a sumula a que se conseguiu chegar.

Ao meio-dia, no Colégio do Sagrado Coração de Maria foi celebrada missa a que assistiu grande numero de congressistas.

A's 15 horas, realizou-se uma sessão solene de encerramento sob a presidência do cardeal Gouveia, de Lourenço Marques, e em que usaram da palavra o dr. Luís Pinto Coelho e madame Morard.

Ao fim da tarde, no Palácio da Cruz Vermelha, o ministro da Saude e Assistência receberá os congressistas.

Amanhã, os congressistas partirão para Fátima onde permanecerão até quarta-feira. O cardeal-patriarca recebeu um telegrama do Santo Padre, que o sauda, na sua qualidade de presidente de honra do congresso, e exorta os participantes na cruzada de protecção as raparigas a empenharem ainda mais ardor na sua obra.

O «Conselheiro Acácio»
passeou com «a prima Luísa» em S. Pedro de Alcântara

Cerca das 10 horas, os serviços de exteriores da Tobis acentaram arraiais no jardim de S. Pedro de Alcantara.

A pequena multidão que desde logo se aglomerou, viu, então, António Lopes Ribeiro transformar aquele jardim de todos os dias no recanto romantico onde o conselheiro Acácio levou a prima Luísa a passear. E as filmagens começaram e mais uma cena de o «Primo Basílio» se concluiu depois de várias hesitações do Sol que se recusava a dar a luz conveniente para iluminar a graciosa Danik Patisson (Luísa) e Virgílio Macieira (Conselheiro Acácio), já próximo das 15 horas.

Tome sal de fruta ENO, todas as manhãs para manter essa sensação de bem estar.
ENO com as suas propriedades anti-ácidas, estimula o fígado e actua como laxante suave.

SAL DE FRUTA ENO

ENO e SAL de FRUTA são marcas registadas

NUNES CORRÊA
EXPÕE
«NOVIDADES» PARA VERÃO
RUA AUGUSTA, 250

LUZ FLUORESCENTE
Grande variedade em apliques altamente decorativos em cristal e em plástico, produtos inéditos para iluminação fluorescente e artísticos difusores em plástico para neutralizar a intensidade luminosa das lampadas fluorescentes.
PRIMOROSA EXPOSIÇÃO
Lustres e Candeeiros em cristal «MURANO» (Veneza)
IMPORTADORES EXCLUSIVOS: ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
PRAÇA DA ALEGRIA, 44-1.º — TELEFONE 34774 — LISBOA

ANFITEATRO DA TAPADA DA AJUDA

A COMPANHIA "OXFORD PLAYHOUSE"

Em colaboração com o British Council e com os organizadores da Feira das Indústrias Britânicas apresenta:

TWELFTH NIGHT

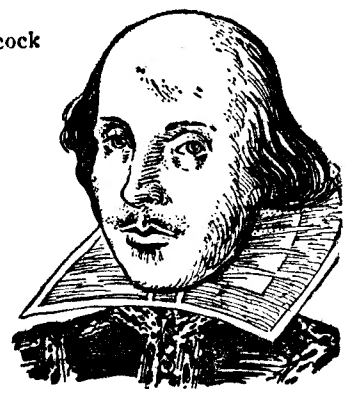
(NOITE DE REIS)

de WILLIAM SHAKESPEARE

Direcção de FRANK HAUSER

Distribuição

Orsino, Duque de Illyria	Edward Hardwicke
Sebastian, irmão de Viola	Charles Laurence
António, um capitão da marinha, amigo de Sebastian	Brian Spink
Um capitão da marinha, amigo de Viola	Rodney Diak
Valentine, camareiro do duque	Malcolm Rogers
Curio, camareiro do duque	Brian Spink
Sir Toby Belch, tio de Olívia	George Selway
Sir Andrew Aguecheek	Christopher Hancock
Malvolio, mordomo de Olívia	Harold Lang
Fabian, criado de Olívia	Rodney Diak
Feste, um palhaço, criado do Olívia	John Warner
Padre	Michael Simpson
Olívia	Prunella Scales
Viola	Ruth Meyers
Maria, Dama de companhia de Olívia	Pat Heywood
Dama de companhia	Maroussia Frank



Figurinos desenhados por Jane Greenwood e Anthony Powell

Directora	Elizabeth Sweeting
Director de cena	David Buxton
Director substituto de cena	Michael Simpson
Assistente de director de cena	Dione Ewin
Encarregada do guarda roupa	Jane Greenwood
Electricista	Keith Davies

Bilhetes de
15$00 a 50$00
Agora à venda no
TEATRO DA TRINDADE
ou TAPADA DA AJUDA

O público aplaudiu frenèticamente o colossal elenco do ABC

Lina Belmonte | Raul Solnado | Berta Loran | José Viana | Leónia Mendes | Aida Baptista | Max | Maria de Fátima Bravo | Carlos Coelho

Yola

MARIANO FRANCO — CONCEIÇÃO — GRAZIA — FANNY — GIPSY — MARIA DA NAZARÉ — MANUELA MARIA — DANIEL GARCIA
NA ENGRAÇADISSIMA REVISTA

Paulo

MULHERES À VISTA!

DEPOIS DO ESTRONDOSO ÊXITO «VINHO NOVO», JOSÉ MIGUEL APRESENTA OUTRO GRANDE ÊXITO

UMA GRANDE ATRACÇÃO BRASILEIRA — UMA ESTRELA DE REVISTAS E DO MUSIC-HALL DA ITÁLIA — QUATRO ESTRELINHAS ITALIANAS — TRÊS ATRACÇÕES NACIONAIS DE CATEGORIA INTERNACIONAL

À NOITE, ÀS 20,30 E 22,45 * BILHETES À VENDA PARA QUALQUER DIA (PARA MAIORES DE 17 ANOS)

RESTAURANTE
ESTRELA VALMOR
Rua Actor Taborda, 2 a 20
Telefone 41359 — LISBOA
ABERTO ATÉ Às 3,30
TODAS AS NOITES
Bacalhau assado desde 7$00
Bifana c/ ovo a cavalo desde 6$50
SERVIÇO ESPECIAL A LISTA
Óptimo serviço de cozinha
Gerência de JOSÉ RIBEIRO

LUSO
T. da Queimada, 8-A — Tel. 32889
(Adultos, maiores de 17 anos)
Hoje (até de madrugada), cantam **Maria A. Proença — Joaquim Geraldes — Constança Nunes** — Manuel Dias — Julieta Reis e o ás do riso, **António dos Santos.** Acompanhamentos por António Couto e Amadeu Rami.

TRINDADE HOJE, ÚLTIMO ESPECTÁCULO
AS 21 e 45 (17 ANOS)
com a peça que é assunto de todas as conversas
À ESPERA DE GODOT
UMA GRANDE ENCENAÇÃO DE RIBEIRINHO

Sapataria
ORION
Apresenta o modelo ideal para o Verão, **prático, leve** e **fresco,** ao preço de
250$00
R. Garrett, 42-Tel. 25943

VARIEDADES

EM 2 SESSÕES — ÀS 20,30 e 22,45

CHAMPANHE SALOIO

A REVISTA DE ÊXITO INDISCUTÍVEL

Beatriz no «28 de Mafra»

Villaret no «Cançonetista»

ESPEC. P.ª ADULTOS MAIORES DE 17 ANOS

Costinha nos «Fenómenos do Entroncamento»

O MAGNÍFICO TRIUNFO DE **BEATRIZ COSTA, JOÃO VILLARET** e **COSTINHA**, À FRENTE DUM ELENCO COLOSSAL!!!

ULTIMO DIA

DE UM ÊXITO MEMORÁVEL!!!

António Silva

MARIA VITORIA

E.ª E. Salvador e R. Martins, Ld.ª

Às 20,30 e 22,45 — ADULTOS-M/17 ANOS

SALVADOR

APRESENTA EM **ULTIMAS REPRESENTAÇÕES** A REVISTA

ENCOSTA A CABECINHA E CHORA...

A REVISTA DO POVO!

A SEGUIR

A NOVA REVISTA DE **SALVADOR «ARRAIAL DE LISBOA»** Adultos — M/ 17 anos

O TIVOLI

TEM ORGULHO EM ANUNCIAR PARA OS PRÓXIMOS DIAS 1, 2 E 3 DE JUNHO

O MAIS NOTÁVEL ESPECTÁCULO DO MOMENTO

Ballett Theatre

de

Maurice Béjart

COM

MAURICE BÉJART, MARIA FRIS, TANIA BARI, JANINE MONIN, MONICA SCHELINO, MATHE SOUBERBIE, ANTONIO CANO, GERMIANAL CASADO, JOACHIM CANISIUS, PATRICK BELDA, UGO PELICCIA, ALAIN CUTIN, LISE PINET, CATHERINE ROBIN e RENÉ BON

EM

3 ÚNICOS ESPECTÁCULOS COM 3 PROGRAMAS INTEIRAMENTE DIFERENTES

Para comodidade dos seus frequentadores habituais, a Empresa do Tivoli decidiu abrir inscrições de assinatura que darão em espectáculos futuros direito de garantia dos mesmos lugares que forem adquiridos pelos senhores assinantes.

A BILHETEIRA ABRE:

— NOS DIAS 25 E 26 PARA ASSINATURAS

— NOS DIAS SEGUINTES PARA VENDA AVULSO

(Maiores de 12 anos)

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — TEL. 27175

A's 15.15 e 18.15 e 21.30 (M/12 anos)

Uma sátira engraçadíssima á burocracia militar americana

MARUJOS DE ÁGUA DOCE

com **Glenn Ford** e **Gina Scala**

Cinemascope — Metrocolor

EDEN — TEL. 28768

15.30 e 18.30 e 21.45 (M/12 anos)

3.ª e ultima semana

O FILME PORTUGUÊS

A LUZ VEM DO ALTO

com Maria Dulce — Roberto Camardiel — Mário Pereira e Curado Ribeiro

Uma obra diferente do cinema nacional, que tem agradado e da qual o publico diz bem.

AVALADE — Telefone 763088

15.15, 18.15 e 21.45 (M/12 anos)

Um filme que faz rir toda a gente

MARUJOS DE ÁGUA DOCE

com **Glenn Ford** e **Gina Scala**

Cinemascope — Metrocolor

ODEON — Telefone 26283

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)

2.ª SEMANA

Os dois artistas mais queridos do publico

Pedro Infante e **Sarita Montiel** em

PRECISO DE DINHEIRO

ROYAL — TEL. 845037

A's 21 (M/12 anos)

Metroscope

SUBLIME TENTAÇÃO

c/ Gary Cooper

LONDRES À MEIA NOITE

com Walter Pidgeon

CINEMA IDEAL

A's 21 (M/12 anos)

Cinemascope

O CISNE

HEROIS ESQUECIDOS

RESTELO — Telefone 610375

21.15 (M/17 anos)

Vistavision Techn.

ALTA SOCIEDADE

com Bing Crosby

TIVOLI — TEL. 50595

Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M/17 anos)

2.ª SEMANA

A alegria, o riso e a graça num dos melhores espectáculos do ano!

A MORENA ARDENTE

com **Paul Newman** e **Joanne Woodward**

Na história de uma mulher que é um vulcão de carne e osso!

POLITEAMA — TEL. 26305

15.15 - 18.15 e 21.30

Grande êxito do filme de «suspense»

Vibrante odisseia de uma jovem perseguida pela morte a cada passo...

UMA RAPARIGA EM FUGA

com **Ervin O'Brien** e **Efrem Zimbalist**

Adultos (Maiores 17 anos)

CONDES — TEL. 22523

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M/17 anos)

O filme de grande acção em Cinemascope e Cor de Luxe

O DESCONHECIDO

com **Virgínia Mayo** e **Joel McCrea**

Uma história de constante «suspense».

CAPITÓLIO — TEL. 27495

A's 21 (M/17 anos)

colorido

MÁSCARAS DE CERA

c/ Vincente Price

A LESTE DO PARAISO

com James Dean

LIZ — TEL. 48560

Às 21 (M/12 anos)

2 F. Cinemascope

O BÁRBARO E A GUEIXA

A LANÇA QUEBRADA

TERRASSE — TEL. 20917

A's 21 (M/17 anos)

UM SOLTEIRO EM PARIS

A DESCONHECIDA

IMPÉRIO — Tel. 55134/5

A's 21.30 (M/17 anos)

A extraordinária realização de **Charles Vidor**

A ARTE E A VIDA

com **Frank Sinatra** e **Mitzey Gaynor**

Uma história apaixonante num filme de classe excepcional.

A's 18.30 (M/6 anos) CLAUDE LUTER e os seus magistrais solistas que são os melhores da Europa!

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)

«Sir» Alec Guinness no mais engraçado, vivo e trepidante dos seus filmes!

ROUBEI UM MILHÃO

Ele provoca um escandalo em Paris e desnorteia a Scotland Yard em Londres!

MONUMENTAL — TEL. 55131

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)

Uma obra de inclassificável beleza artistica

O MÉDICO E O MONSTRO

com **Spencer Tracy** e **Ingrid Bergman**

ROMA — Telef. 727778

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)

2.ª SEMANA

O drama da guerra numa história trágica da resistência francesa

ALTA ESPIONAGEM

com **Françoise Arnoul** e **Bernard Blier**

Bilhetes á venda p/ toda a semana

AVIS — Tel. 47163

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)

Um casal jovem frente ás realidades da vida

NASCIDA EM MARÇO

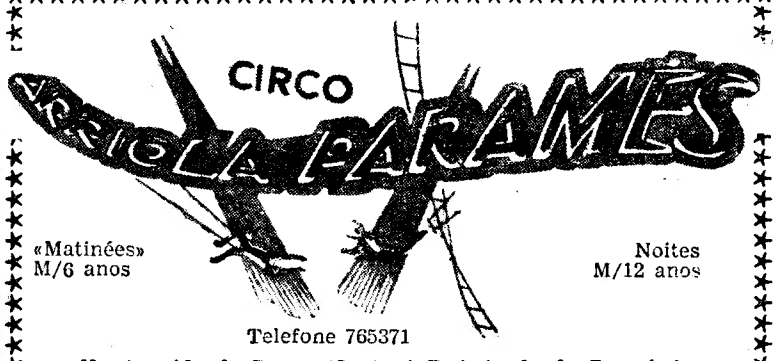
c/ **Gabriele Ferzetti** e **Mario Valdemarin**

Um filme neo-realista italiano

CASINO ESTORIL — 21.30 (M/17 anos)

CADA DIA TEM O SEU SEGREDO

com Jean Marais



«Matinées» M/6 anos — Noites M/12 anos

Telefone 765371

Na Avenida de Berne (Junto á Embaixada de Espanha)

HOJE, 3 ÚLTIMOS ESPECTÁCULOS...

«MATINÉES», ÀS 15 E 18,15 — NOITE, 21,45

Extraordinário e grandioso espectáculo de circo pleno de suspense e emoção com os consagrados artistas de fama mundial

FAMILIA ARRIOLA

e a deslumbrante versão

— BAGDAD —

Numa apresentação luxuosa e original num ambiente Oriental

ATENÇÃO: Os espectáculos deste grandioso circo continuam a partir da próxima segunda-feira, 25, a exibir-se na Cidade de Setubal

Julio Peres

ADEGA D'ANITA

Tel. 23868 — PARQUE MAYER — Maiores 17 anos

ANITA GUERREIRO

apresenta o aplaudido

CONJUNTO TÍPICO DA NAZARÉ EM DANÇAS E CANTARES REGIONAIS

e ainda o seu elenco de

FADOS e GUITARRADAS

ALMOÇOS, JANTARES e CEIAS (Selecção rigorosa)

DOÇARIA CASEIRA no BAR RIBATEJO

Uma Pega 6.50 — Café de Balão — P. do Areeiro, 11-D

RIR! RIR! RIR! com a comédia de ANDRÉ ROUSSIN

CATRO MONUMENTAL

T. 55133 — Adultos M/ 17 anos)
HOJE, ÀS 21.45 H.

UM AUTÊNTICO DILÚVIO DE GARGALHADAS
EM
14.ª SEMANA DE EXITO

IRENE

UM ESPECTACULO VASCO MORGADO para RIR!
ELES, ELAS... e os MENINOS
(LORSQUE L'ENFANT PARAIT)
IRENE ISIDRO
BENAMOR - PAULA - SANTANA - DULCE - MACIEIRA - SCHULZE - FLORBELA

HOJE À TARDE, ÀS 18.30 H., E NOS DIAS 27 A 31 DE MAIO
TEATRO INFANTIL
O GATO DE BOTAS E DEPENDURADO NA LUA
— PARA MAIORES DE 4 ANOS —

CAMPO PEQUENO

QUINTA-FEIRA, 28 DE MAIO, ÀS 22 HORAS
Inauguração da temporada nocturna
com uma extraordinária novilhada de 8 novilhos-toiros de casta espanhola do Ex.mo Sr. David Godinho Ribeiro Teles em que actuarão os brilhantes cavaleiros
Mestre Simão da Veiga e Pedro Louceiro
e de novo se apresenta o fino e valoroso novilheiro, triunfador de Madrid e que tão excelente sabor deixou na corrida da sua apresentação em Lisboa
PACO RODRIGO
que alternará com o nosso valente novilheiro «puntero»
ARMANDO SOARES
PEGAS PELOS FORCADOS DO VALE DE SANTARÉM DE QUE É CABO O VALENTE PEGADOR EDMUNDO DE OLIVEIRA
A bilheteira dos Restauradores, 7, abre amanhã, 2.ª feira, às 11 horas, com preços desde 15$00
(MAIORES DE 12 ANOS)

HOJE, às 21,45 h., no NOVO E RETUMBANTE
AVENIDA
TRIUNFO!
DA MAGNÍFICA «COMPANHIA DO TEATRO DE SEMPRE»
NO ÚLTIMO E BRILHANTE ORIGINAL PORTUGUÊS DA TEMPORADA
Fachada
3 ACTOS DE LAURA CHAVES
UMA PEÇA ADMIRÁVEL, PROFUNDAMENTE HUMANA, QUE ERGUE O VÉU DO ETERNO INSONDÁVEL FEMININO, E QUE REPRESENTADA COM TAL BRILHANTISMO HONRA E DIGNIFICA A CENA NACIONAL!!!
Adultos — Maiores de 17 anos

Coliseu

ÚLTIMO DIA!
ÚLTIMOS COMBATES!

Hoje, ás 21,45, um grande combate de luta entre o extraordinário atleta português José Luís e o «Mascarado». Um combate preliminar entre Barrigana e Moyan. Um torneio-relampago com Saludes, Bengoechea, Lamban e Blanchs

Depois do Torneio de Luta (Catch), realizado no Coliseu em que saiu vencedor o célebre lutador Blanchs, Empresas Reunidas apresentam hoje naquela sala de espectáculos para despedida, um combate sensacional em que o nosso compatriota José Luís defrontará, numa pugna cheia de interesse, de energia, plena de combatividade o célebre e sanguinário «Mascarado». Além deste combate haverá um preliminar em que o português Barrigana defronta o enérgico Moyan e ainda um torneio relampago para

O lutador José Luís

a disputa de um prémio de 5.000$00 com Saludes, Bengoechea, Lamban e Blanchs, o campeão dos campeões. Conseguirá José Luís vencer o terrível «Mascarado»?

BAIRRO-ALTO
TODAS AS NOITES
MARIA DA CONCEIÇÃO
FADOS E GUITARRADAS
(M/ 17 ANOS)
RUA DA BARROCA, 86—Tel. 34135

TEATROS E CINEMAS

Algumas figuras de «Mulheres á vista» por Fernando Bento

«Mulheres à vista», no A B C

Confirma-se que a roda da fortuna tanto anda como desanda. O empresário José Miguel, pouco feliz na época passada, conseguiu este ano acertar no vinte. Depois de nos servir um apaladado «Vinho Novo», oferece-nos agora a tão antecipadamente elogiada «Mulheres á vista».

Sem grandes luxos, mas isenta de pobreza confrangedora, seguindo a orientação da anterior revista, que nos parece a mais indicada, tendo em vista as pequenas dimensões do palco do ABC, o espectáculo ontem apresentado atinge plenamente a sua finalidade: — o publico riu e não correndo grandes riscos de erro, poderemos antecipar que vai rir por muitas semenas mais. O poema tem graça a rodos, ainda que alguma seja imprópria para menores de trinta anos, e a musica ouve-se com agrado, sublinhando devidamente os mais variados passos da função. Nelson de Barros, já veterano, e José Viana, auspicioso estreante, fizeram o melhor que puderam e souberam, dando-nos, até, algumas inovações neste género de espectáculo — ainda que a inovação o seja apenas para o nosso País. Está neste caso o engraçado quadro de conjugação cinema-teatro, que merece referência especial pelo acertado trabalho dos intérpretes. Quanto á musica, João Nobre e João Vasconcelos não deixaram os seus créditos por mãos alheias.

Vejamos agora a actuação dos artistas: Leónia Mendes, Berta Loran e Aida Baptista, que formam o trio feminino «de choque», houveram-se muito bem, em rábulas melhores ou piores, que o publico aplaudiu sempre, sem restrições; José Viana (agora como actor), Raul Solnado e Carlos Coelho estiveram á altura das suas companheiras de trabalho e do próprio nível a que já nos habituaram; Maria de Fátima Bravo, que trocou o microfone pelo palco, cantou quatro agradáveis canções, com excelente voz e melhor presença; Max, recém-chegado da América, confirmou as qualidades histriónicas que revelara há anos, cotando-se como apreciável elemento de «music-hall»; e, finalmente a vedeta italiana Lina Belmonte provou-nos sobejamente que ainda temos por cá razoáveis vedetas de revista, ou melhor, que talvez não mereça a pena ir a Itália, a não ser para «importar algo de mais valor. Esta mesma observação serve para referir a actuação de «quatro estrelinhas da Cinecittá» (?) que as nossas coristas «meteram num bolso», apesar de menos favorecidas pelas graças de Venus.

Para que ninguém fique triste — uma vez que o espectáculo é de alegria — aqui vão os nomes dos restantes componentes do quadro artístico de «Mulheres á vista!»: Yola e Paulo (já lhes vimos fazer melhor), Daniel Garcia, Mariano Franco, Manuela Maria, Conceição Nunes e Maria Nazaré. Ainda uma referência especial para uma bonita cortina de Mário Alberto e para os figurinos de Manuel Lima e Pinto de Campos.

Meus senhores: — há «Mulheres á vista!», no ABC. E sempre é melhor vê-las que julgá-las—*V. D.*

Atrás do reposteiro

Após a realização dos espectáculos no Porto e em algumas cidades da Província, a companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro reaparecerá no Teatro D. Maria II.

— A companhia do Teatro Variedades estreia-se no Porto, no dia 5 de Junho próximo, com a revista «Champanhe saloio».

— Vai realizar dois espectáculos no Coliseu do Porto, a companhia de bailados do Marquês de Cuevas.

— Segundo consta, a empresa do Teatro Nacional Popular, vai concorrer ao Fundo de Teatro com vista á futura temporada de Inverno.

— Está a realizar espectáculos em Braga, o Circo Luftman, que anda em digressão pelo País.

— O actor Eugénio Salvador, além da sua permanência em cena, como «compére» da revista «Arraial de Lisboa», em ensaios no Teatro Maria Vitória, desempenhará os seguintes numeros: «Fado corrido», «Cabo do mar», «Maluquinho» e «Compadre Raimundo».

— Com grande êxito, tem estado a actuar na «boite» do Hotel Tivoli, onde estará até fim do corrente mês, o tenor Loubet Bravo.

— Para trabalhar na Feira-Parque do Jardim da Estrela foi contratado o ilusionista Max Lossafan.

— Foi convidado para o elenco de uma organização de teatro declamado, com vista á época de Inverno, o actor Rogério Paulo.

«International Ballet of the Marquis de Cuevas», no S. Carlos

O programa do segundo espectáculo da «International Ballet of the Marquis de Cuevas», em S. Carlos, era formado por quatro *ballets* que pretendiam, claramente, apresentar-nos as estrelas da companhia. No primeiro *ballet* «Constantia», de William Dollar, mostraram-nos Nina Vyroubova, Génia Malikova e Serge Golovine; e nós vimos a franca ascensão de Génia Melikova que, no *pas-de-deux* da «Esmeralda», se definiu como uma bailarina segura, cheia de fibra e com uma elegante graciosidade. O seu *port de bras* é, talvez, pouco clássico, com as mãos sempre mal colocadas, mas a sua presença impôs-se de modo a fazer esquecer os pormenores. «Diagramme», de Janine Charrat, fez-nos assistir a uma demonstração de pouca maleabilidade musical por parte de Jacqueline Moreau e dos seus «partenaires». No já referido *pas-de-deux*, vimos ainda Georges Goviloff tentando identificar-se com um estilo que talvez não valha a pena procurar. Finalmente, em «Sebastian», de Edward Caton, foi-nos oferecida a revelação de uma nova Rosella Hightower bem secundada por Nicholas Polajenko e Wasil Tupin.

Os restantes bailarinos solistas, de Daniel Sellier a Béatriz Consuelo, e o corpo de baile, estiveram á altura das circunstancias, imprimindo ao *ballet* de Edward Caton o alto nível que o distinguiu entre todas as produções da noite de ontem.

«Sebastian» é um «ballet» imaginado por Gian-Carlo Menotti, que para ele concebeu uma musica original, rica de sugestões e cambiantes que ofereceu a Edward Caton uma excelente oportunidade para demonstrar um punhado de qualidades raras nos coreógrafos dos nossos dias.

O tema do «ballet» foi beber á uma Itália encantada pela sua própria luz e por uma magia que a quer obscurecer. (O Menotti da «Medium» está presente, mas sem peso). O principe ama a cortesã, apesar da evidente e exposta oposição de suas irmãs. Vendo que não conseguem afastar a cortesã dos desejos do principe, decidem recorrer á magia. «Cobrem uma estátua de cera com o seu véu e trespassam-na a golpes de punhal. A cada golpe, a cortesã sente uma cruel dor na parte do corpo em que a estátua é apunhalada. Sebastian, escravo mouro das duas irmãs, está secretamente apaixonado pela cortesã» e vendo os tormentos que lhe são infligidos, liberta-a e, a dada altura, quando as duas irmãs desferem na estátua o golpe mortal, toma ele próprio o lugar do boneco de cera. O principe e a cortesã partem, deixando aquele S. Sebastião crivado com as flechas reais do seu desejo.

Numa Veneza extraordináriamente descoberta por Leonor Fini e transmitida com uma luz surpreendente e uma sobriedade cromática que é genuinamente a de uma grande pintora, o drama desenrola-se numa beleza plástica rara para o que muito contribuem ainda os figurinos da mesma Leonor Fini. A dança erótica de Sebastian com a cortesã inanimada é um autentico «pas-de-deux» de antologia pela renovação da forma adagio que nos oferece. A primeira cena e a chegada dos homens da «Commedia dell'Arte» revelam um excelente ofício de homem de teatro posto ao serviço dos melhores efeitos coreográficos. Servindo magistralmente o coreógrafo, Rissella Hightower revelou-se uma bailarina dramática de uma grande classe só comparável á de Nora Kaye. A certeza da sua interpretação deu-nos uma artista renovada; tão renovada, que mostra como é inutil a certos lisongeiros continuar a elogiar qualidades que naturalmente está a perdêr, quando há outras forças mais sublimes que agora se libertam em toda a sua riqueza.

Uma obra memorável e nós não a esqueceremos. Desta vez o Marquês não interrompeu e o «bravo» final até veio a propósito.—**J. E. S.**

AO ÚLTIMO FIGURINO
RUA GARRETT, 20

Expõe os mais originais modelos de
FATOS DE BANHO

Claude Luter

no Cinema Império

O Cinema Império, comemorando a passagem do seu 7.º aniversário, apresentou em espectáculo iniciado á meia-noite a orquestra de «jazz» de Claude Luter. O conhecido conjunto, ao longo de uma actuação de duas horas e meia, trouxe ao publico lisboeta a confirmação das credenciais artísticas de que vinha precedido. A partir de «Indiana», a assistência entregou-se completamente á magia desta orquestra em que Claude Luter se destacou a grande altura, num programa que incluiu «Sweet Georgia Brown» e «Saint Louis Blues», como interpretações máximas, lembrando por vezes o melhor estilo de Sidney Bechet». Na parte final, prolongada por vários numeros «extras», Etienne Martin (bateria) deu mostras seguras da sua virtuosidade que os «solos» de outros componentes da orquestra revelaram igualmente.

Apresentando a orquestra de Claude Luter, a empresa do Cinema Império juntou á sua longa carreira de espectáculos de inegável nível artístico, mais uma iniciativa de que se deve orgulhar. — *S. N.*

DESPORTOS

O 25.º «EUROPEU» DE HÓQUEI EM PATINS

Portugal, ao derrotar a Espanha (5-2)

revalidou o título, conquistado por oito vezes

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

GENEBRA, 24.—Com uma exibição em cheio, a turma de Portugal revalidou o título de campeão da Europa de Hóquei em Patins, mantendo, assim, na sua posse além desse galardão o de campeão mundial, ambos conquistados em 1958, no Porto, já que as competições, de dois em dois anos, são disputadas simultaneamente.

O triunfo, obtido pelo «cinco» lusitano, só foi possível devido ao êxito conseguido ante o forte conjunto espanhol, que, ao fim dos quarenta minutos, recolhia aos vestiários vergado ao peso de uma derrota, nítida, incontroversa, bem espelhada na sua expressão numérica (5-2), com 3-2, na altura de ser assinalada a conclusão do primeiro trecho da partida.

Os Portugueses nunca estiveram a perder neste desafio, nem tão-pouco em igualdade, a partir do minuto e meio de jogo, ou seja, no momento em que Velasco, aproveitando uma passagem de Bouçós, abriu a contagem no marcador. A marcha dos numeros, em relação aos Portugueses, foi a seguinte: 1-0, 2-0, 2-1, 3-1, 3-2, 4-2 e 5-2. Quer dizer: os nossos vizinhos só, por duas vezes, conseguiram reduzir a desvantagem — uma, aos 6 minutos, por Gallen; e outra, aos 12 minutos, por Puigbó. Na segunda metade do encontro sòmente os Lusitanos obtiveram golos — um, por intermédio de Velasco, que também foi o autor do segundo ponto do seu «team», e outro, através de Bouçós, que fora o autor do terceiro golo.

Consequentemente, daqui pode inferir-se, sem receio de erro, que a vitória dos Portugueses nunca esteve em grande perigo e que ela não foi obra do acaso, da sorte, enfim, filha dos argumentos de que os derrotados, geralmente, aduzem para justificar o desaire.

Ontem, venceu — sem apelo nem agravo — o grupo das quinas. Esse triunfo, de resto, não foi mais do que o corolário do somatório das suas sete exibições, das quais apenas duas não atingiram o plano técnico correspondente á capacidade dos seus jogadores. Referimo-nos á partida de abertura, contra a Holanda; e á de anteontem, contra a Inglaterra. Esta, porém, foi, pode dizer-se, como que o ensaio geral. E quando este sai mal...

Os nossos representantes fizeram um desafio de grande classe. Todos eles actuaram á base de uma velocidade diabólica, que, bastas vezes, confundiu o poderoso sector defensivo adversário, onde o formidável Orpinell não chegou, com todo o seu saber e oportuna colocação na pista para conjurar o perigo, quase constante, criado na área das balizas á guarda do grande Zabalia.

Consequentemente, desde Matos até Velasco, passando por Bouçós, Adrião e Vaz Guedes, todos, á uma, se houveram com extraordinária galhardia, impondo-se, decisivamente, a um antagonista, que, em campeonatos da Europa, nunca averbara revés com igual expressão numérica. Em 1950, em Milão, perdeu por 6-0; no ano anterior, em Lisboa, havia sido surpreendido por 6-2. E desde 1956, ou seja desde, o Porto, que o resultado entre os dois contendores era o empate — 1-1, em Barcelona, em 1957; e 2-2, no Porto, no ano passado.

Nesta altura, portanto, a classificação dos dois «cincos», relativamente aos desafios, entre si disputados é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Portugal ...	14	8	4	2	41-18	20
Espanha ...	14	2	4	8	18-41	8

Os campeões chegam hoje

Os campeões do Mundo e da Europa de hóquei em patins, regressam hoje a Lisboa, por via aérea, estando a sua chegada ao aeroporto da Portela de Sacavém prevista para as 20 e 30.

Considerando o magnífico êxito conseguido pela equipa portuguesa, pois conquistar um título, no estrangeiro, é de presumir que os milhares de adeptos, com que conta a modalidade entre nós, não deixem de comparecer no aeroporto para a recepção aos campeões.

CAMPEONATOS EUROPEUS

conquistados pelos Portugueses

Portugal conquistou, ontem, pela 8.ª vez, o título de campeão da Europa, o que sucede pela 3.ª vez em país estrangeiro.

1947	**(Lisboa)** ...	**12 pontos**
1948	**(Montreux)**	**14 »**
1949	**(Lisboa)** ...	**14 »**
1950	**(Milão)** ...	**18 »**
1952	**(Porto)** ...	**18 »**
1956	**(Porto)** ...	**19 »**
1958	**(Porto)** ...	**17 »**
1959	**(Genebra)**	**14 »**

Classificação final

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
PORTUGAL...	7	7	—	—	37-7	14
Espanha	7	5	1	1	32-14	11
Itália	7	4	—	3	19-14	8
Inglaterra.....	7	2	—	5	19-26	4
Bélgica	5	3	—	2	17-7	6
Holanda	5	2	—	3	12-20	4
Suíça	5	2	1	2	16-25	5
Alemanha	5	1	1	3	19-10	3
França	5	1	1	3	11-15	3
Noruega	5	—	—	5	1-45	0

HIPISMO

Miss Pat Smythe ganhou

o "Grande Prémio do Concurso de Lisboa"

Esquecida a contrariedade — que não foi pequena — do mau tempo, que implicou uma suspensão e uma transferência de provas adiadas para o Hipodromo do Regimento de Lanceiros 2, os concorrentes ao 48.º Concurso Hípico Internacional Oficial de Lisboa voltaram ontem ao Hipodromo do Campo Grande para disputarem uma das mais importantes competições do certame: a prova «Camara Municipal de Lisboa» — nem mais nem menos do que o «Grande Prémio».

Voltou, portanto, a animação ás instalações do Joquei Clube, mas não tão vibrante como de outras vezes.

E foi pena que tal acontecesse, pois este «Grande Prémio» desenrolou-se com interesse, de principio a fim, num ritmo certo que prendeu sempre a atenção dos espectadores.

Esta competição foi a unica do 6.º dia do Concurso, mas ainda que o programa inicial não tivesse sido alterado, não haveria outra competição internacional, pela qual os concursistas repartissem as suas montadas.

A prova reuniu, portanto, todos os conjuntos que foram admitidos ao certame — cerca de quatro dezenas — o que, inegávelmente, muito valorizou o despique. Por outro lado, o percurso (15 obstáculos, obrigando a 18 saltos) não se apresentava fácil, ainda que sem ratoeiras, e nisso residiu outro motivo de interesse, com toda a gente á espera de ver o primeiro percurso «limpo» e, ao mesmo tempo, a tecear ver fugir a possibilidade da «barrage». Chegar ao fim com 4 pontos, foi, afinal, comportamento meritório. E sempre que um concorrente se juntava ao tenente-coronel Blacker (no «Workboy» — um cavalo que deixa a melhor impressão no publico do Joquei Clube), que foi o concorrente que pautou a pontuação (4 pontos) para ser admitido á «barrage», o publico encontrava motivo para aplaudir. Até ao fim só Miss Pat Smythe (no «Flanagan»), e Marshall Charlesworth (primeiro, no «Arion» e, depois, no «Smokey Bob») puderam assegurar o direito de «discutir» o primeiro lugar. O espanhol com. Espinosa de los Monteros (no «Frautillack») foi penalizado por excesso de tempo, com mais um ponto, o que o impediu de entrar na «Barrage».

A superioridade da equipa inglesa foi manifesta como já o havia sido anteontem na 2.ª prova, disputada em Lanceiros 2. E para o confirmar nada mais é preciso dizer do que só Ingleses estiveram na «barrage». A vitória pertenceu a Miss Pat Smythe, que tardava, já, a confirmar, do modo mais convincente — que é arrecadando triunfos — a sua grande classe. Não pode atribuir-se ao factor sorte o ter inscrito o seu nome na lista dos vencedores do «Grande Prémio» de Lisboa.

Marshall Charlesworth foi 2.º e 4.º (sem lhe ter interessado tentar melhor sorte com o «Arion») deixando para o tenente-coronel Blacker o 3.º lugar. O com. Espinosa de los Monteros foi o 5.º e o major Henrique Calado ficou em 6.º (com «Caramulo»). Saliente-se, no entanto, que o nosso melhor cavaleiro, pode meter no lote dos classificados os outros dois cavalos que montou («Saint Rodney» e «Martingil»). Também o capitão Álvaro Sabbo (com «Panoplia» e «Licorne») entrou nesse lote. O outro português que se classificou foi o jovem cadete Vasco Ramires, no «Apache».

DIAMANTINO DIAS

CICLISMO

O Benfica venceu os campeonatos nacionais de juniores e iniciados por equipas

PORTO, 24 — (Pelo telefone) — Com partida e chegada nesta cidade, realizaram-se esta manhã os campeonatos nacionais de juniores e iniciados, por equipas, respectivamente, nas distancias de 100 e 70 quilómetros. Classificações: 1.º, Benfica; 2.º, F. C. Porto; 3.º, Salgueiros; 4.º, Académico. **Iniciados**: 1.º, Benfica; 2.º, F. C. Porto.

Circuito Douro e Minho

A Associação de Ciclismo do Norte realizou hoje o circuito Douro e Minho, prova em homenagem ao ciclista do Sangalhos António Martins e destinada aos ciclistas independentes do Norte. O percurso era de 150 quilómetros e a classificação foi a seguinte: 1.º, Artur Coelho, F. C. Porto, 5 h., 41 m. e 40 s.; 2.º, Carlos Carvalho, 5 h., 47 m. e 32 s.; 3.º, Sousa Santos; 4.º, Agostinho Brás; 5.º, Sousa Cardoso. Por equipas ganhou o F. C. Porto.

No Pavilhão dos Desportos

apresenta-se hoje a orquestra infantil da Casa Pia de Beja

Esta noite, ás 22 horas, apresenta-se no Pavilhão dos Desportos, a orquestra infantil da Casa Pia de Beja, constituida por jovens executantes de acordeão e guitarra.

FUTEBOL MILITAR

As finais dos campeonatos internacionais estão previstas para Toscana

ROMA, 24. — E' quase certo realizarem-se na Toscana, de 7 a 14 de Junho, as finais dos campeonatos internacionais militares de futebol, para as quais se classificaram as equipas de França, Itália e Portugal. Como se sabe, o conselho da C. I. S. M., reunido em Bruxelas, designou a R. A. U. como 4.ª equipa participante. — (F. P.).

Para aproveitar ao máximo os belos passeios da primavera...

META JUVENTUDE no seu carro!

Há ainda manhãs frescas na primavera... mas as tardes são já quentes. Que lubrificante escolher para proteger o motor do seu carro durante todo o dia? Sem hesitação, Mobiloil Special!

Mobiloil Special mantém sempre a viscosidade precisa. Durante os períodos de maior frio, conserva-se tão fluido como o melhor óleo para inverno. Sob as mais elevadas temperaturas, mantém intacta a sua película forte e eficaz.

Mobiloil Special protege totalmente os motores, porque protege continuamente.

Arranques fáceis, condução segura, potência máxima, menor despesa em combustível e em reparações — o Mobiloil Special acrescenta anos de juventude ao motor do seu carro

Mobil

O seu carro merece Mobiloil Special

Mobil Oil Portuguesa 3053

CASAMENTOS-LANCHES

15$00 e 50$00 com vinhos, em salão próprio Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 12-A — T 40176

Os jogos da "Taça de Portugal"

Os Belenenses, o F. C. Porto e o Lusitano

venceram os desafios no campo do adversário

(Continuação da 1.ª página)

triangulação entre Chipenda, André e Bentes foi finalizada por este com um violento remate a rasar o poste.

Quase a findar o primeiro tempo uma falta de Wilson sobre Diego provocou «livre», que marcado por Travaços, foi defendido pela barreira formada pelos estudantes.

Ao intervalo, 0-0.

O encontro recomeçou praticamente com um «canto» contra os locais, que Diêgo marcou para fora.

Jogando a favor do vento a Académica imprimiu maior velocidade ás jogadas e, aos 4 minutos, Miranda lançou Samuel que, imparávelmente, marcou o 1.º golo da partida.

Entretanto, os «leões» mercê deste tento, lançaram-se abertamente ao ataque em busca da igualdade.

Aos 16 minutos, Morato ao pretender passar a bola ao seu guarda-redes, entregou-a a Miranda que tinha acorrido ao lance. Este, embora conseguisse fintar o próprio Octávio de Sá não obteve tento por ter adiantado demasiado o esférico.

A partir dos 20 minutos, a Académica passou a comandar a partida, obrigando a defesa visitante a pesada tarefa.

Aos 30 minutos, os locais aumentaram a vantagem para 2-0, por intermédio de André, cujo remate foi desviado por Hilário, para dentro da baliza sportinguista, iludindo o guarda-redes que tinha saído ao lance.

Continuando a exercer domínio os estudantes voltaram a marcar, aos 35 minutos, por Chipenda, de recarga, após uma insistência de Bentes, que rematando com força, Octávio de Sá não conseguiu segurar.

O Sporting sem desanimar contra-atacou com rapidez, conseguindo, aos 37 minutos, reduzir a diferença, por remate de Diego a aproveitar um centro de Hugo.

Após este tento os visitantes tornaram-se mais incisivos ocasionando oportunas defesas a Cristovão. Logo a seguir, Rocha saiu lesionado do rectangulo.

Momentos antes de terminar a partida Chipenda só em frente da baliza «leonina», desferiu forte remate que Octávio de Sá defendeu a soco.

E com 3-1 a favor da Académica terminou o encontro.

BENFICA, 4 TIRSENSE, 0

Jogo no estádio da Luz, perante razoável assistência.

Os grupos:

BENFICA—Costa Pereira; Serra e Hilário; Neto, Artur e Alfredo; Palmeiro, Chino, Águas, Coluna e Cavem.

TIRSENSE — Vieira; Carriço e Joaquim; Carlos, Festa e Ruivo; Chelas, Paulino, Fernandes, Pedro e Berilio.

Árbitro—Braga Barros, de Leiria.

A equipa do Tirsense, a primeira a entrar em campo, deu uma volta ao rectangulo conduzindo a bandeira do Benfica, sendo, por isso, muito aplaudida pelo publico.

O presidente do Sport Benfica e Bissau, antes do encontro, desceu ao rectangulo para oferecer á direcção do clube sede a taça «Simpatia», troféu conquistado por votos naquela província ultramarina.

Saiu o Benfica que beneficiou logo a seguir, de um «canto» que, marcado por Palmeiro, não resultou por má conclusão de Chino; o Tirsense tentou o ataque mas foram os «encarnados» que, com mais frequência se aproximaram das redes de Vieira. A primeira situação de perigo foi, no entanto, desperdiçada, por Carlos que, á entrada da grande área dos locais, livre de adversários atirou muito por alto. Logo a seguir Costa Pereira fez-se aplaudir, defendendo para «canto» um remate de cabeça de Fernandes. Foi, porém, o Benfica que, aos 9 minutos, inaugurou o marcador. Palmeiro centrou, por alto, e Chino, dentro da grande área, marcou sem dificuldade.

Após o golo, o Benfica, ainda que sem forçar muito, instalou-se no meio-campo adversário e Palmeiro teve um excelente remate que obrigou Vieira a boa defesa, com os punhos, para «canto».

Aos 24 minutos, Águas ampliou o resultado, ao concluir fulgurantemente, de cabeça, um bom centro, por alto, de Coluna.

O Tirsense replicou prontamente e Costa Pereira foi obrigado a «mergulhar» para deter perigoso remate de um dianteiro visitante.

O jogo, aos 30 minutos, tomou feição de equilibrio sem que qualquer dos guardiões fosse chamado a trabalho rude. Com o aproximar do intervalo os visitantes, beneficiando da toada faltosa imposta pela defesa dos «encarnados», dispuseram de várias ocasiões de alterar o resultado. Costa Pereira, porém, bem colocado opôs-se sempre com êxito e, assim, o intervalo surgiu com os benfiquistas a vencer, por 2-0.

Imediatamente, após o recomeço Vieira fez-se aplaudir ao defender excelentemente, com os punhos, um grande remate de Coluna. Aos 5 minutos, o Benfica beneficiou de um «canto», que Cavém marcou, por alto, para Coluna, que rematou de cabeça; saltaram vários jogadores e Chino pôs termo á confusão gerada, marcando com pontapé colocado o 3.º golo da sua equipa.

Quinze minutos depois Chino após progressão frontal, e aguardando a saída do guardião, elevou o resultado para 4-0.

Após o quarto tento o Benfica passou a exercer acentuado domínio, obrigando o guardião visitante a intervir com frequência.

Aos 30 minutos, Chino, o dianteiro mais acutilante da sua equipa, teve um excelente remate, que embateu na trave, e que pela violência com que foi desferido mereceu fartos aplausos.

Até final os «encarnados» continuaram a ser o conjunto mais perigoso mas o resultado de 4-0, não sofreu alteração.

ATLÉTICO, 0 BELENENSES, 4

Jogo no campo da Tapadinha, com boa assistência. As equipas alinharam:

ATLETICO — Pinho; Vítor Lopes e Fonseca; Germano, Alvarez e Orlando; Mesiano, Gomes, Inácio, Albano e Angeja.

BELENENSES — José Pereira; Rosendo e Pires; Carlos Silva, Figueiredo e Vicente; Dimas, Yauca, Tonho, Matateu e Estêvão.

Arbitro — Virgilio Leitão, de Lisboa.

A bola de saida pertenceu ao Atlético, mas os «azuis» depressa tomaram o fio de jogo, obrigando Pinho a trabalho cuidadoso.

Os Alcantarenses, no entanto, também apoquentaram o adversário mas os seus ataques careciam de consistência.

A equipa de Belém mais poderosa, especialmente no sector ofensivo, abriu o activo aos 7 minutos, numa incursão de Yauca, que centrou para Matateu, dando ensejo a que este apontasse o primeiro golo.

Dentro do mesmo tom e 4 minutos volvidos, novamente Matateu, á entrada da grande área, atirou forte e Pinho não pôde evitar o tento.

Até aos 15 minutos, a fisionomia do encontro manteve as características até aqui reveladas.

O Atlético, no entanto, reagiu tentando reduzir a diferença. Todavia, os seus ataques normalmente morriam na defesa «azul» e de tal modo que José Pereira nas balizas, era considerado um... homem tranquilo.

O Belenenses, porém, não exibiu, a seguir, aquela toada veloz que está no seu jeito, naturalmente por que o adversário replicou com mais gana.

A meia hora Rosendo atirou um remate fraco á figura de Pinho, seguindo de outro de Vicente, que não resultaram.

À entrada do ultimo quarto de hora o Atlético, por intermédio de Mesiano podia ter marcado um golo, se porventura não tivesse tido ouvido um apito estranho ao jogo.

Na resposta, aos 35 minutos, perante paragem total da defesa alcantarense, Yauca elevou a conta para 3-0.

Os donos do campo continuaram a reagir e um remate de Albano, já com José Pereira batido, foi defendido por Vicente sobre a linha de golo.

Aos 44 minutos Rosendo entrou com dureza a Albano, dentro da grande área, e o árbitro ordenou grande penalidade, que se nos afigurou rigorosa em demasia. Apontado por Germano, o castigo não resultou pois a bola foi fora.

Ao intervalo: Atlético, 0-Belenenses, 3.

Recomeçada a partida, os Alcantarenses demonstraram outra disposição, aparecendo mais ao ataque e com fio de jogo mais conciso.

Aos 3 minutos o Atlético passou por uma situação perigosa, numa jogada entre Yauca e Matateu, que Pinho defendeu para canto, que depois de marcado não resultou.

Seis minutos após, Pires provocou grande penalidade, numa entrada a Angeja, mas o árbitro marcou um «livre» fora da grande área.

Aos 12 minutos José Pereira viu-se em precária situação, mas Figueiredo substituiu o seu guarda-redes e o perigo passou.

Cinco minutos volvidos, Gomes e Estêvão, tiveram as balizas á sua mercê mas qualquer dos remates saiu torto.

Jogou-se a seguir em toada de equilibrio, dado que o Atlético agora se mostra melhor equipa do que na primeira parte.

Os donos do campo continuaram a tentar tirar partido dos seus avanços, sem todavia o conseguirem.

A partida tornara-se interessante pela apego evidenciado pelas duas equipas.

Aos 33 minutos de jogo, Matateu teve uma fugida pelo lado direito, passou a defesa contrária e depois de evitar o guarda-redes Pinho, atirou para a baliza desguarnecida, marcando o 4.º golo do seu clube.

A partir de então, a equipa do Atlético evidenciou fadiga, demodo que quebrou demasiadamente o seu ritmo.

O Belenenses manteve a sua frescura e o resultado de 4-0 não se pode considerar pesado, se levarmos em conta que os «azuis» foram, de facto, superiores.

TORRIENSE, 1 LUSITANO, 2

TORRES VEDRAS, 24 (Pela linha telefónica directa) — Jogo no Campo das Covas, arbitrado por Encarnação Salgado, de Setubal.

Os grupos:

TORRIENSE—Pinheiro; Manuel Carlos e Mergulho; Margaça, Forneri e José da Costa; Narciso, Vítor, Azevedo, Saldanha e Mendes.

LUSITANO — Vital; Teotónio e Paixão; Olmedo, Falé e Garcia; Fialho, Flora, Caraça, Vicente e José Pedro.

O lance de abertura pertenceu ao Torriense, que logo após os primeiros minutos de jogo tomou o comando da partida.

Durante o quarto de hora inicial a turma avançada dos locais actuou com brilho, com referência especial para o avançado-centro, Azevedo, que, por várias vezes, colocou em perigo as redes adversárias.

Aliás, só o factor sorte impediu que os visitantes tenham sofrido alguns golos, pois o assédio á baliza do Lusitano é constante e perigoso.

Aos 24 minutos, contra a corrente do jogo e um contra-ataque rápido, Vicente, ajudado pelos seus companheiros, consegue com dificuldade bater o guardião Pinheiro, obtendo o 1.º golo para o Lusitano.

Aos 30 minutos, o Lusitano concedeu «canto». José da Costa marcou o castigo mas Paixão aliviou para longe. Na sequência da jogada, criou-se perigo na grande área dos locais, mas o lance perdeu-se por indecisão dos avançados visitantes.

E até ao intervalo, com as duas equipas a tentarem alterar o marcador, mas sem êxito, o resultado

não se mo
sitano, 1.
Recomeç
tano conce
4 minutos,
O jogo t
aos 15 min
«livre» con
gou Pinhe
Aos 17
fuga, isolo
do Lusitan
A seguir
um «canto
quências.
Aos 31
nificiou de
o castigo
Dois mi
consegue
golo, por i
duzindo a
Os locais
ríodo de
sector def
sistemática
vas dos av
Aos 36
sofreu mai
fesa conse
E, até a
o Torriens
meios o en
segurar a
golo, o res
Torriense.

SP. BR GUIM

BRAGA
nica direc
28 de Mai
tência.
Os grup
BRAGA
e José M
Trenque;
xeira, Fe
tos.
GUIMA
lio e Da
João Cos
meu, Carl
Árbitro
to.
Os visit
a criar pe
«canto».
Entrou-se
jogo a me
fernados
puseram
diões.
Com ce
jogo até
jogo viole
do Mendo
dades, os
ânimo e
termédio
em vencer
nele colal
Ferreirinh
Os Vim
da inferio
cais, lança
ra o ataqu
Bracarens
samente
elevaram
carga de
defendido
pois, lesio
rense teve
gulo, pelo
giu com
2-0 e redu
No reat
cio, voltar

Obtenha 9 Livros de receitas GRÁTIS

Peixes .....LIVRO Nº 1
Bolos .....LIVRO Nº 2
Carnes .....LIVRO Nº 3
Ovos. etc.....LIVRO Nº 4
Ementas .....LIVRO Nº 5
Primavera ..LIVRO Nº 6
Verão .....LIVRO Nº 7
Outono .....LIVRO Nº 8
Inverno .....LIVRO Nº 9

JUNTE 20 EMBALAGENS. E ENTREGUE-AS NO SEU FORNECEDOR OU ENVIE-AS DIRECTAMENTE PARA APARTADO 357 -LISBOA. E POR TROCA RECEBERÁ UM DESTES LIVROS À SUA ESCOLHA.

MARGARINA CHEFE

CIESA MCA

JÁ NINGUÉM DUVIDA!

Mas é sempre bom lembrar que quem mais barato vende OURO, PRATAS, JÓIAS e RELOGIOS é o

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

56 — Rua Barros Queirós — 56

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

...o de Lisbôa

...ano

...ário

...a linha

...entrou ...ntro da ...ordenou ...nos ati... ...a. Apon... ...o não re...

...Belenen...

...s Alcan... ...disposi... ...ataque e ...so. ...o passou ...a, numa ...ateu. que ..., que de... ...ou.

...es provo... ...na entra... ...o marcou ...área. ...reira viu... ...mas Fi... ...guarda-re...

...Gomes e ...as á sua ...remates

...toada de ...ético ago... ...a do que

...tinuaram ...dos seus ...conseguí...

...teressante ...elas duas

..., Matateu ...o direito, ...e depois ...Pinho, ati... ...uarnecida, ...u clube.

...equipa do ..., demodo ...ente o seu

...a sua fres... ...-0 não se ...e levarmos ... foram, de

...(Pela li... ...— Jogo no ...trado por ...Setubal.

...; Manuel ...gaça, For... ...arciso, Vi... ...Mendes. ...Teotónio e ...e Garcia; ...cente e Jo...

...rtenceu ao ...os primei... ...mou o co...

...ora inicial ...cais actuou ...cia especial ...Azevedo, ...colocou em ...rias.

...te impediu ...m sofrido ...lio á baliza ...e perigoso. ...a a corren... ...-ataque ré... ...pelos seus ...com difi... ...o Pinheiro ...o Lusitano. ...sitano con... ...Costa mar... ...ão aliviou ...la da joga... ...rande área ...perdeu-se ...tados visi...

...m as duas ...rar o mar... ...o resultado

...MATA

...de visita em ...de cobre de ...raxes proto... ...tinta condi... ...bom gosto.

...ador

...— ISBC ...rabalha

Gomes, avançado-centro do Atlético, procura desfeitear a defesa belenense

não se modificou: Torriense, 0-Lusitano, 1.

Recomeçada a partirda, o Lusitano concede dois «cantos», aos 2 e 4 minutos, que não resultam.

O jogo toma maior velocidade, e, aos 15 minutos, na marcação de um «livre» contra os locais, Fialho obrigou Pinheiro a grande defesa.

Aos 17 minutos, Caraça, numa fuga, isolou-se e marcou o 2.º golo do Lusitano.

A seguir, os visitantes sofreram um «canto», que não teve consequências.

Aos 31 minutos, o Torriense beneficiou de novo «canto», sem que o castigo lhe trouxesse vantagens.

Dois minutos depois, o Torriense consegue marcar o seu primeiro golo, por intermédio de Mendes, reduzindo a diferença para 1-2.

Os locais tiveram depois um período de domínio intenso, mas o sector defensivo contrário anulou sistemàticamente todas as tentativas dos avançados do Torriense.

Aos 36 e 38 minutos, o Lusitano sofreu mais dois «cantos», que a defesa conseguiu anular.

E, até ao final do encontro, com o Torriense a tentar por todos os meios o empate, e com o Lusitano a segurar a margem escassa de um golo, o resultado não se modificou: Torriense, 1-Lusitano, 2.

SP. BRAGA, 4 GUIMARÃES, 0

BRAGA, 24 — (Por linha telefónica directa) — Jogo no Estádio 28 de Maio, perante reduzida assistência.

Os grupos:

BRAGA — Nogueira; Armando e José Maria; Passos, Calheiros e Trenque; Velez, Ferreirinha, Teixeira, Fernando Mendonça e Matos.

GUIMARAES — Dionísio; Virgílio e Daniel; Barros, Silveira e João Costa; Bártolo, Edmur, Romeu, Carlos Alberto e Rola.

Árbitro — Jovino Pinto, do Porto.

Os visitantes foram os primeiros a criar perigo, beneficiando de um «canto», que Nogueira defendeu. Entrou-se depois num período de jogo a meio-campo, com lances alternados a ambas as balizas, que puseram á prova os dois guardiões.

Com certa dureza prosseguiu o jogo até que, aos 22 minutos, por jogo violento, foi expulso Fernando Mendonça. Reduzidos a dez unidades, os Bracarenses criaram novo ânimo e aos 29 minutos, por intermédio de Matos, colocaram-se em vencedores. O lance foi vistoso e nele colaboraram, além de Matos, Ferreirinha, Passos e Teixeira.

Os Vimaranenses, beneficiando da inferioridade numérica dos locais, lançaram deliberadamente para o ataque. Foram, no entanto, os Bracarenses que, a actuar cautelosamente na defesa, aos 39 minutos elevaram a conta para 2-0, em recarga de Velez a um seu remate defendido por Dionísio. Pouco depois, lesionado, o avançado bracarense teve de abandonar o rectangulo, pelo que o intervalo se atingiu com os locais a ganharem por 2-0 e reduzidos a nove unidades.

No reatamento, os locais, de início, voltaram a usufruir oportunidades de aumentar a vantagem, que se goraram devido á boa actuação do guardião vimaranense.

Aos 15 minutos, Romeu perdeu uma boa ocasião de marcar, entrando-se numa fase de domínio territorial dos visitantes.

Até aos 30 minutos, os locais mantiveram-se na defensiva, procurando segurar o resultado. Logo a seguir Teixeira teve de abandonar o terreno, lesionado. Por esse motivo foi expulso Daniel.

Da marcação de um «canto», apontado por Ferreirinha, nasceu o terceiro golo do Braga, marcado por Passos, iam decorridos 33 minutos.

Aos 44 minutos, Velez, a passe de Teixeira, marcou o ultimo tento dos Bracarenses, fixando o resultado em 4-0.

VILA REAL, 0 F. C. PORTO, 1

VILA REAL, 24 — (Por linha telefónica directa) — Jogo no Campo do Calvário, dirigido por Mário Costa, de Braga.

Os grupos formaram:

VILA REAL — Roldão; Platas e Angelo; Passos, Oscar e Garófalo; Lutero, Matos, Adelino, Castanheira e Borges.

F. C. PORTO — Acursio; Virgílio e Barbosa; Roberto, Arcanjo e Monteiro da Costa; Carlos Duarte, Hernani, Noé, Teixeira e Morais.

Antes do início da partida, a direcção do Sport Clube de Vila Real ofereceu uma salva de prata ao F. C. Porto, em homenagem aos campeões nacionais da I Divisão.

A bola de saída pertenceu aos visitantes.

O Porto, logo de início, viu-se obrigado a recuar para a defesa, dado o ataque cerrado dos avançados contrários.

Acursio foi forçado a algumas intervenções e, até ao primeiro quarto de hora, o jogo desenrolou-se no meio campo dos portistas.

Aos 16 minutos, Roldão teve que sair das suas balizas, para interceptar uma avançada de Hernani, que se havia isolado já na grande área, conseguindo afastar o perigo.

Os locais continuam a dominar até á meia-hora, tendo Acursio que intervir com decisão a remate de Castanheira.

Nos ultimos quinze minutos, os Portuenses forçaram mais o seu domínio, obrigando Roldão a uma série de excelentes defesas a remates de Hernani e Teixeira.

Ao findar da primeira parte, Monteiro da Costa foi forçado a rasteirar Garófalo — que se adiantara perigosamente em direcção á baliza visitante — conseguindo, assim, anular o lance.

E o intervalo chegou com as equipas empatadas sem golos.

No recomeço, a formação nortenha lançou-se ardorosamente ao ataque, e, durante vinte minutos jogou quase sempre no campo adversário, forçando o sector defensivo trasmontano a árdua tarefa.

Roldão, em tarde trabalhosa, foi obrigado a intervir com frequência, especialmente a um remate de Carlos Duarte.

Pouco depois, Hernani faz sair o esférico rente á barra.

Os locais, porém, respondem com contra-ataques rápidos e, um deles, aos 18 minutos, Borges atira com força, mas por alto.

O jogo prosseguiu numa toada de equilibrio, tendo os locais, contudo, maior numero de jogadas de perigo.

Acursio teve que ceder dois «cantos», em defesas de recurso, numa altura em que as suas balizas correram sérios riscos.

Aos 38 minutos, Hernani, isolado, rematou por alto.

A dois minutos do fim, o Porto conseguiu o golo da vitória: Virgílio atirou de longe e surpreendeu Roldão.

Assim, no final, Vila Reál, 0-Porto, 1.

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

A reunião Internacional de Segurança Social

Encerrada ontem a reunião da Associação Internacional de Segurança Social, com um banquete a que presidiu o sr. minsitro das Corporações — que acentuou o interesse dos trabalhos — os participantes dedicaram o dia de hoje a uma visita aos arredores de Lisboa, no Norte do Tejo.

PRATEX
Dá novo brilho ás pratas, prateados e cromados!

OS JOGOS DE PASSAGEM DE DIVISÃO

Após 45 minutos de jogo o Salgueiros, o Boavista e o Cuf

venciam os seus adversários

BARREIRENSE C. U. F.

BARREIRO, 24 — (Por linha telefónica directa) — Jogo no campo «D. Manuel de Melo), com assistência regular. As equipas:

BARREIRENSE — Bráulio; Faneca e Lança; Arturo, Pinto e Vasques; Oñoro, Faia, José Augusto, Alves e Moyano.

C. U. F. — José Maria; Albaroadoe Durand; Carlos Alberto, Palma e Orlando; Gastão, Rodrigues, Oliveira, José Luís e Uria.

Arbitro — Eduardo Gouveia, de Lisboa.

Saiu o Barreirense, mas a bola perdeu-se na linha intermediária dos visitantes. Estes, imediatamente se colocaram no campo do adversário, tentando marcar, o que não conseguiram por infelicidade.

Gastão, aos 3 minutos, sózinho frente a Bráulio atirou por alto e Uria aos 9 minutos, viu um remate seu ser defendido sobre a linha de baliza por Pinto.

Três minutos depois, Carlos Alberto rematou forte, mas a bola saiu ao lado.

Seguiu-se um período de ligeira ascendência dos donos do campo, mas a defesa adversária, opôs-se-lhes com êxito.

Até cerca dos 35 minutos o Barreirense continuou instalado no campo adversário, mas a linha de cobertura dos cufistas, impediu que a bola chegasse á área perigosa.

Os remates eram feitos sim, mas de longe.

Aos 37 minutos, quando José Augusto se aprestava para rematar, embrulhou-se com o esférico, gorando-se uma belissima oportunidade.

Na jogada seguinte os visitantes marcaram um golo por intermédio de José Luís, que aproveitou muito bem, um passe de Gastão.

Aos 43 minutos o Barreirense voltou a desfrutar de um bom ensejo, mas a bola atirada por Faia passou por alto.

Aos 44 minutos, Oliveira aumentou a vantagem para 2-0, ao captar um passe ameio campo para depois se internar e atirar pela certa.

Ao intervalo: Barreirense 0-C. U. F., 2.

SALGUEIROS FARENSE

PORTO, 24. — (Por linha telefónica directa). — Jogo no campo «Eng. Vidal Pinheiro», com fraca assistência. Os grupos:

SALGUEIROS — Adelino; Geninho e Chau; Brandão, Mário e Gonçalves; Chico, Paraíba, Tai, Sampaio e Benje.

FARENSE — Mário; Reina e José Maria; Bento, Ventura e Francelino; Armando, Vinagre, Remigio, Realito e Queimado.

Árbitro: Edumundo de Carvalho, de Aveiro.

Os locais iniciaram a partida em grande velocidade, lançando os seus ataques na direcção das balizas dos Algarvios. A defesa atenta conseguiu afastar o perigo.

Aos sete minutos, os visitantes fugindo á pressão imposta pelo adversário, provocaram um contra-ataque culminado por Armando que, batendo toda a defesa, desperdiçou um tento certo, por atirar ao lado do poste.

Os locais responderam com algumas descidas, beneficiando de dois «cantos», que não resultaram.

O guarda-redes do Farense distinguiu-se com boas defesas a remates de Chico e araíba. P

O primeiro golo da partida surgiu, aos 18 minutos, depois de um ataque criado por Tai, Chico e Benje. Este foi o autor do golo, de cabeça.

Os Algarvios, sem se impressionarem voltaram á carga, ganhando um «canto». Logo a seguir, aos 20 minutos, nova tentativa, desta vez, de Queimado que alvejou as redes. O árbitro anulou o tento.

Apesar disso, até á meia hora os seus intentos não diminuiram e seguiram-se vários lances de perigo para as redes dos Nortenhos.

O guarda-redes do Salgueiros exibiu-se a grande altura em defesa da sua baliza. Por ultimo salvou um golo certo, mergulhando com decisão aos pés de Remigio.

Aos 41 minutos, os visitantes ganharam um «livre» que apontado por Realito, não resultou.

O intervalo chegou com 1-0 para o Salgueiros.

OLHANENSE BOAVISTA

OLHÃO, 24 — (Por linha linha telefónica directa) — Jogo efectuado no estádio Padinha, perante regular assistência.

Equipas:

OLHANENSE — Abade; Alfredo e Toupeiro; Madeira, Rui e Reina; Venancio, Campos, Parra, Cava e Nuno.

BOAVISTA — Levi; Franco e Manero; Oliveira, Campos e Torres; Amandio, Guilherme, Adrião, Caio e Germano.

Árbitro — Dr. Décio de Freitas, de Lisboa.

A saida coube aos «axadrezados» que, no lance inicial, obrigaram Abade a intervir, sem dificuldade. Os Algarvios reagiram e começaram a mostrar-se, no ataque, mais ameaçadores que os visitantes, obrigando Levi a intervir com frequência.

A acção dos visitantes, por isso, limitou-se a uma toada defensiva, cortada por contra-ataques que, de um modo geral, morriam na defesa olhanense.

Aos 20 minutos, os locais colocaram-se em vencedores com um tento obtido, por Venancio, após bom trabalho de Nuno e Campos.

Os Nortenhos não acusaram a desvantagem e procuraram, por seu turno, modificar o resultado, o que não conseguiram devido á segurança manifestada pela defesa algarvia, embora Abade, aos 40 minutos, tivesse cedido um «canto» que chegou a causar apreensões.

E o final do primeiro tempo foi assinalado com 1-0, a favor dos Algarvios.

3ª Divisão

S. L. Olivais-«Os Leões»

Continuou hoje o Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, com os jogos correspondentes á 3.ª jornada da 2.ª fase.

Damos a seguir um breve relato do jogo S. L. Olivais-«Leões» de Santarém:

Jogo no Campo Alvaro Gaspar, arbitrado por Serafim Mangualde, de Setubal.

Os grupos:

OLIVAIS — Moutinho; Faustino e Vítor Silva; José Maria, Valente e Gomes; Gonçalves, Casimiro, Necas, Artur e Carvalho.

«LEÕES» — António José; Cassieles e Baptista; Abade, Pedro Lima e Jaime; Carlitos, Neves, João, Silvio e Almeirão.

No primeiro tempo, o jogo foi equilibrado, sendo o Olivais o primeiro a marcar, por intermédio de Carvalho, aos 18 minutos.

Aos 24 minutos, o Olivais sofreu uma grande penalidade que marcada por Baptista, não resultou.

Aos 35 minutos, «Os Leões» empataram, por intermédio de Neves.

No ultimo minuto, Baptista torna a falhar uma grande penalidade.

E o intervalo chegou com os grupos empatados a 1 bola.

Olivais, 1 - «Leões», 1

No segundo tempo, ambas as equipas tentaram desfazer o empate, mas os sectores defensivos, actuando com segurança, evitaram que o marcador funcionasse.

E, assim, no final, Olivais, 1-«Leões», 1.

LOTARIA de S.TO ANTÓNIO
8.000 CONTOS
NAS DUAS SÉRIES
Por 500$00 ..... 8.000 CONTOS
250$00 ..... 4.000 CONTOS
25$00 ..... 400 CONTOS
PEDIDOS AO FELIZ
CAMBISTA TESTA
74 — RUA DO ARSENAL — 78
Pelo correio mais 2$50
Não se envia jogo á cobrança

ATLETISMO

Novo «record» da estafeta 4×600 metros no torneio de cadetes

Na pista do Estádio Universitário, prosseguiu esta tarde, o torneio nacional de cadetes, cujos vencedores das finais foram os seguintes:

80 METROS BARREIRAS — Giuseppe Bernardes (C. D. U. L.), 12,3 s. Esta marca constituiria novo «record» nacional se fosse homologado, o que não sucede devido ao vento forte, que soprava favorávelmente.

4×600 METROS — Benfica (Martins, Calado, Castro e Periquito), 6 m. 34,8 s. (novo «record» nacional).

No torneio de equipas os vencedores são os seguintes:

1500 METROS BARREIRAS — 1.º, Pedro de Almeida (Sp.), 15,7 s.

MARTELO — Eduardo Albuquerque, (Benf.), 49,46 m.

AUTOMOBILISMO

O eng.º Abreu Valente em evidência em Santarém

SANTAREM, 24. — (Pelo telefone). — Nas provas complementares, da rampa e perícia, do 2.º Grande «Rallye» do Sporting Clube de Portugal, disputadas, esta tarde, nesta cidade, o melhor «tempo», em ambas as provas, foi atribuido ao eng.º Abreu Valente, que fez a rampa em 13,57 s.; e a perícia, em 43,42 s.

Na rampa, o segundo melhor tempo foi de Horácio Macedo, em 13,85 s.; e na perícia, foi de Amadeu Santos Silva, em 45,62 s.

Na prova de perícia o automóvel, do concorrente Carlos Andrade, deu uma volta sobre si mesmo, mas o acidente não provocou quaisquer consequências, porquanto Carlos Andrade conseguiu continuar na competição.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: máxima, 21°,7; mínima, 12°.5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 19°,2; mínima, 10°,2.

— Temperaturas verificadas na Costa do Sol, ás 10 horas: na atmosfera, 15°,7; na água do mar, 14°,5.

DESPORTOS

REMO

As provas da Federação e de selecção pré-olímpica

No Tejo disputaram-se hoje as provas da Federação de Remo valorizadas pela primeira prova de selecção pré-olímpica entre duas tripulações de «shel» de 4, da Associação Naval de Lisboa e Desportivo da C. U. F.

O programa, marcado para a Junqueira, realizou-se com agrado e a presença de tripulações do Ginásio Figueirense e da Associação Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz. Nas provas da Federação disputou-se um trofeu para atribuir ao clube que totalizasse maior numero de pontos.

Na regata de selecção pré-olímpica alinharam, em «shell» de 4 as tripulações da Associação Naval, Cuf e Lag, mas só as duas primeiras faziam prova de selecção. Ganhou a C. U. F. e bem, pela vantagem no fim da prova e pela maneira como venceu os 2.000 metros. Em segundo lugar classificou-se a Associação Naval e em 3.º a Lag.

As várias regatas tiveram as seguintes classificações: Principiantes, 1.500 metros. «Yolle» de 8: 1.º, C. N. O. C. A. (equipa A); 2.º, C. N. O. C. A. (equipa B).

«*Yolle*» *de 4* (taça «Comandante Augusto Joglar): 1.º, Clube Naval de Lisboa; 2.º, Lag; 3.º, Associação Naval de Lisboa.

Regatas da Federação, 2.000 metros:

Skiff: 1.º, António Vidigal (Lag); 2.º, Eduardo Graça (C. Naval de Lisboa).

Yolles» de 4: 1.º, Desportivo da C. U. F.; 2.º, Associação Naval 1.º de Maio (equipa B); 3.º, Ginásio Figueirense (B); 4.º, Ginásio Figueirense (A); 5.º, Naval 1.º de Maio (A.).

«*Yolles*» *de 8:* 1.º, C. U. F. (A); 2.º, Ginásio Figueirense; 3.º, C. U. F. (B); 4.º, Associação Naval de Lisboa; 5.º, C. U. F. (C).

A taça «Federação» foi ganha pelo Grupo Desportivo da C. U. F., com 56 pontos.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonatos do Sul

Prosseguiram esta manhã, os campeonatos do Sul, de hóquei em patins nas categorias de juniores e principiantes, cujos encontros forneceram os seguintes resultados:

JUNIORES

Cascais-Parede	3-4
Benfica A-C. Ourique ...	2-1
Azeitonense-L. Francês ...	3-1
P. Arcos-Oeiras	5-9
V. Franca-Maristas	0-12
E. Física-Benfica B	0-2
C. U. F.-Belenenses B ...	1-4
Sintra-Sporting	1-4

PRINCIPIANTES

Algés-P. Arcos	3-2
Benfica-Sintra	2-3
Azeitonense-L. Francês ...	4-0
Cascais-C. Ourique	4-2

PEDESTRIANISMO

Carlos Coelho, do Desportivo de Oeiras, foi o vencedor da «IV Légua Nacional»

Correu-se esta manhã, no Campo Grande, a final da «IV Légua Nacional», na qual participaram 17 campeões distritais.

A prova foi um pouco prejudicada pelo vento.

O vencedor, que representava o distrito de Lisboa, deve o seu triunfo á sua ponta final. O «record» da prova não foi batido, pelo que se mantém na posse de Maximiano Pinheiro, de Evora, com o tempo de 16 m. e 15,8 s.

A classificação final ficou ordenada da seguinte forma:

1.º, Carlos Coelho (Desp. Oeiras—distrito Lisboa), 16 m. e 31,4 s.; 2.º, Domingos Cunha (U. Fig.—distrito Porto), 16 m. e 41,8 s.; 3.º, Serafim dos Santos (S. L. E.—distrito Evora), 16 m. e 48,6 s.; 4.º, Manuel Aldegalega (U. F. C. S.—distrito Setubal), 16 m. e 54,6 s.; 5.º, Fernando Bacarot (S. L. C. — distrito Santarém).

PARA VARIZES
A ULTIMA NOVIDADE
MEIAS ELÁSTICAS
« T I T A N E X »
AS MELHORES DO MUNDO
em elasticidade, aperto e qualidade.
Ninguém diz para o que são.
REPRESENTA E VENDE
MOURATO REIS
Rua Pascoal de Melo, 150, 4.º, D.º
Tel. 50751 (Tem elevador

HANDEBOL DE 11

O F. C. Porto é campeão nacional

O F. C. do Porto sagrou-se, mais uma vez, campeão nacional, ao vencer hoje, no Campo Grande o Benfica por 13-9.

O seu triunfo na partida decisiva aceita-se, sem rebuço, dada a forma superior como se exibiu durante o primeiro tempo, que acabou com 10-4 a seu favor.

No segundo tempo os «encarnados» actuaram em muito melhor plano e aproveitaram a veterania de alguns elementos Nortenhos, chegaram a estar a perder, apenas, por dois tentos (9-11, aos 25 minutos). Mais dois pontos dos Nortenhos ditaram o resultado final.

Marcadores: Dias (5), Teixeira (3), dr. Augusto (3) e Pintado (2), pelo F. C. Porto; Coelho (3), Plácido (2), Carlos Alberto (2), Fausto e Chaves, pelo Benfica.

O Centro Universitário do Porto, ganhou o Nacional de juniores

PORTO, 24 — (Pelo telefone). — O Centro Universitário desta cidade e o F. C. Porto, unicos concorrentes ao campeonato nacional de juniores em handebol, disputaram hoje a 2.ª mão da final. Os Universitários voltaram a ganhar, desta vez, por 10-3, ficando detentores do título.

Desporto Corporativo

Campeonatos da F. N. A. T.

No campo de Belém, disputou-se esta manhã, um encontro a contar para a final do compeonato nacional da II Divisão. A Carris venceu a Simca Portuguesa, por 4-2.

* * *

Ontem e hoje disputaram-se na carreira de tiro de Belém os desempates do campeonato de tiro. Os títulos foram atribuidos do seguinte modo: **1.ª categoria**—Amandio Mota Veiga ((F. N. P. T.), 50 p.; **2.ª categoria** — Carlos M. da Costa (F. N. P. T.), 50 p.

* * *

PORTO, 24 — (Pelo telefone) — Disputou-se o encontro da 2.ª «mão» das meias-finais do campeonato nacional de futebol da I Divisão. A equipa da Companhia dos Telefones (Lisboa) repetiu a Vitória sobre a Esmaltagem «Mário Navega» (Porto), desta vez por 2-1.

* * *

SANTARÉM, 24 — (Pelo telefone) — Entre Leiria e esta cidade disputou-se esta manhã o 10.º Campeonato de Ciclismo. Os primeiros corredores chegados foram: 1.º, Fernando Freitas (C. R. P. Guimarães); 2.º, Sebastião Mendes Baptista (C. R. P. Guimarães); 3.º, Manuel Maria Oliveira (Cabo Mondego).

PROVAS DE GOLFE

Está a disputar-se o encontro Portugal-Espanha

No campo do Estoril prosseguiu esta manhã o 18.º encontro Portugal-Espanha, entre equipas masculinas, e femininas, que ontem se iniciou com o maior interesse.

No encontro masculino, a Espanha somou 5,5 pontos contra 2,5 de Portugal, nas provas pares; os Espanhois têm, igualmente vantagem (5-3 pontos), nas provas de singulares, realizadas esta manhã.

No encontro feminino, as equipas, depois de jogados os «pares», estavam empatadas (1-1).

O certame prossegue á hora a que fechamos esta notícia.

VELA

Regatas do «Mare Nostrum»

Hoje, de manhã, com percursos entre Belém, Banática e Bom Sucesso, realizaram-se regatas de «snipes» e «moths» organizadas pelo Clube Náutico «Mare Nostrum», tendo-se verificado os seguintes vencedores: **«snipes»**: 8.795, José Luís Bento e José Luís Pereira, do «Mare Nostrum». **«Moths»**: 1.ª regata: 3.074, dr. António Santos Silva, Algés e Dafundo, 2.ª regata: Ricardo Marques, «Mare Nostrum».

AUTOMOBILISMO

o 2.º Grande «Rallye» do Sporting

Começou, esta manhã, na Praça do Império, o 2.º Grande «Rallye» do Sporting, que conta para o campeonato nacional de condutores.

A competição, que teve a participação de 37 volantes, consta de uma prova de estrada, num percurso de 456 quilómetros, traçado da seguinte forma:

Lisboa, Cascais, Colares, Sintra, Malveira, Torres Vedras, Caldas da Rainha, Alcobaça, Batalha, Tomar, Entroncamento, Chamusca, Tlmeirim, Santarém, Rio Maior, Olhalvo, Loures e Lisboa, e de cinco provas complementares (arranque, lançamento e travagem), na Praça do Império; regularidade, no Gradil; arranque em rampa e maneabilidade, em Santarém; e velocidade em pista, no Estádio José Alvalade.

Na prova complementar, realizada, ás 7 e 30, na Praça do Império, os melhores «tempos» pertenceram aos volantes: Fernando Duarte Ferreira, 2.60 — 8,40; eng. Abreu Valente, 2,62 — 8,38; José Manuel Mendes Pereira, 2,65 — 8,69; Horácio Macedo, 2,88 — 8,65; eng. João Vaz, 2,79 — 8,56; Carlos Alberto Silva, 2,97 — 8,87; Amadeu Santos Silva, 2,87 — 9.36.

Deu, seguidamente, a partida para a prova de estrada, a percorrer á média horária de 50 kms., o sr. Artur Prazeres de Lima, director da corrida.

TIRO

A selecção portuguesa segue amanhã para Madrid

Segue amanhã, no «Lusitania Expresso», para Madrid, a fim de tomar parte no terceiro torneio latino de tiro, que se disputa na capital espanhola, de 27 a 31 deste mês, a selecção portuguesa, constituida pelos seguintes atiradores:

Carabina livre — Luís Howorth, Dionisio Magro, Joaquim Sampaio e Cristovão Cruz. *Pistola livre* — André Antunes, António Jorge, Eugénio Sá e Albino de Jesus. *Pistola automática* — Rogério Tavares, Carlos Queirós, Adolfo Cunha e Manuel Barbosa.

Acompanham a selecção os dirigentes da Federação Portuguesa de Tiro, capitão Manuel Guerra, major Manuel Varela Soares e Francisco Rafael Rodrigues Junior, respectivamente, presidente e vice-presidente do conselho-director; e presidente do conselho técnico.

NATACÃO

Baptista Pereira fez a travessia do Terreiro do Paço a Cascais

O nadador alhandrense, Baptista Pereira, fez hoje a travessia do Terreiro do Paço a Cascais, a nado. Para vencer o percurso, em boas condições, Baptista Pereira lançou-se á água ás 5 e 30 horas tendo chegado a Cascais ás 11 horas e 10 minutos, tendo demorado portanto, 5 horas e 40 minutos na travessia. A média de braçadas, entre 58 e 60, pode considerar-se magnífica, atendendo que na parte final, Baptista Pereira teve de lutar com o mar encapelado.

Desporto Universitário

Campeonato regional de futebol

No Estádio Universitário disputou-se hoje a fase final do Campeonato Regional de Futebol, com o encontro entre a Academia Militar e o I. N. E. F., que terminou com o resultado de 8-0 a favor do primeiro. Ao intervalo, 5-0.

O jogo de Económicas-Agronomia, não se realizou, por falta de comparência deste ultimo.

HANDEBOL DE 7

Campeonato de reservas

Prosseguiu hoje o campeonato de reservas de handebol de sete, com os encontros Técnico-Almada, vencendo este por 13-6 e Sporting-Glória, que terminou com a vitória dos «leões» por 11-4.

O Porto desportivo

As provas de hoje

PORTO, 24 — (Pelo telefone) — Na actividade desportiva de hoje, verificaram-se, por modalidade, os resultados seguintes:

BASQUETEBOL — *Campeonato Regional de Juniores (fase final)* — F. C. Porto, 27-Vasco da Gama 15; Fluvial, 36-Guifões, 31. *Campeonato Regional de Infantis (fase final)* — F. C. Porto, 62-Vasco da Gama, 16; Educação Física, 21-Guifões, 19.

REMO — *Provas da Federação* — *Skiff* — 1.º, Caminhense; 2.º, Náutico de Viana. *Shell de 2* — 1.º, Náutico, de Viana; 2.º, Fluvial; *Yolle de 4* — 1.º, Fluvial; 2.º, Centro Universitário; *Shell de 4* — 1.º, Caminhense; 2.º, Náutico, de Viana; *Yolle de 8* — 1.º, Fluvial; 2.º, Náutico, de Viana.

VOLEIBOL — Campeonato Regional da I Divisão — Acad. de Espinho, 2-Nun'Alvares, 3; Centro, 3-Serzedo, 0; Leixões, 3-Sporting Espinho, 1. *Reservas* — Centro, 3-Serzedo, 0; Leixões, 2-Sport. Espinho, 3. *Campeonato Regional da II Divisão* — Madalena, 3-Oliv. Douro, 0; Oliveirense, 3-Sport, 0; Caudal, 1-S. Mamede, 3.

BASQUETEBOL

Campeonatos de Lisboa de juniores e infantis

Prosseguiram hoje, os campeonatos regionais de juniores e infantis, apurando-se os seguintes resultados:

Juniores-Grupo A — Belenenses-Tabacos, 36-19; Algés-Ateneu, 18-12; Benfica-Sporting A, 37-14; C. Ourique-Queluz, 22-29. *Grupo B* — Nacional-Benfica B, 24-24; Sporting B-Liberdade, 20-21; Atlético-Oriental, 11-19; C. Quebradense-Casa Pia, 33-14. *Grupo C* — Sacavenense-Rio Seco, 3-27.

Infantis — Grupo A — C. Ourique-Queluz, 15-10; Belenenses-Algés, 18-8; Carnide-Nacional, 16-27; C. Quebradense-Benfica, 28-16. *Grupo B* — Pedrouços-Paço de Arcos, 15-11; Lisboa Ginásio-Atlético, 9-21; Ateneu-Sacavenense, 20-21.

Actividades da M. P.

As Alas de Cascais e Almada campeões regionais de ténis de mesa

No ginásio da Escola Nuno Gonçalves disputaram-se hoje, de manhã, as finais dos campeonatos regionais de ténis de mesa com os seguintes resultados: Infantes: Cascais-Torres Vedras, 5-0; Vanguardistas A: Almada-Torres Vedras, 5-0; Vanguardistas B: Cascais-Almada, 5-2.

Campeonatos nacionais

Começaram hoje, de manhã, a disputar-se os campeonatos nacionais de handebol e voleibol, registando-se os seguintes resultados: handebol de sete: Vanguardistas A — Setubal venceu Faro, por 6-4; Vanguardistas B: Faro venceu Setubal, por 14-3. Voleibol — Vanguardistas A: Braga-Porto, 2-0; Faro-Setubal, 2-0. Vanguardistas B: Porto-Braga, 2-0; Faro-Setubal, 2-0.

Campeonatos de Xadrez

Amanhã, no Palácio da Independência, ás 21 h., disputa-se o campeonato de xadrez de 1.ª categorias.

Novas instalações da Fazenda Pública em Moura

MOURA, 24 *(Pelo telefone)*. — com a presença do chefe do distrito, dr. Marques Fragoso, realizou-se aqui, esta tarde, a inauguração das novas instalações da secção de Finanças e da tesouraria da Fazenda Publica. Nos Paços do Concelho, apresentou cumprimentos ao governador civil o presidente da Camara Municipal, dr. Francisco

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef 26550

Em ALGÉS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na AGÊNCIA CULTURAL, Av. Combatentes da Grande Guerra.

«NACIONAL» DE JUNIORES

O Benfica empatou em Olhão

Realizaram-se esta manhã, a contar para o 19.º «Nacional» de Juniores, os desafios da 1.ª jornada, da 2.ª volta. O encontro entre o Olhanense e o Benfica permitiu aos Algarvios um empate, que traduz o primeiro golo sofrido pelos «encarnados».

ZONA NORTE

F. C. Porto-Boavista	4-0
Académica-Leixões	3-1

ZONA SUL

OLHANENSE, 1-BENFICA, 1

Jogo no estádio Padinha, arbitrado por F. Pacheco, de Beja.

As equipas formaram:

OLHANENSE — Fonseca (Januário); Terramoto e Barroca; Adriano, Luciano e J. Francisco; Graça, Agostinho, Barrocal, Herculano e Luciano.

BENFICA—Maló; Helder e Cruz; Carvalho, António e Cardoso; Flávio, Macedo, Luciano, Eugénio (Ribeiro) e Valdemar.

O primeiro tempo terminou sem golos.

Na segunda parte, aos 20 minutos, os locais, por intermédio de Graça, empatando os «encarnados», aos 38 minutos, por Cardoso, na transformação de uma grande penalidade.

SPORTING, 9-PORTALEGRENSE, 0

Jogo em Alvalade, dirigido por Salvador Figueira, de Setubal.

Os grupos:

SPORTING — Rito; Chaves e Malaquias; Sousa Santos, José Luís e Rivera, Alexandre, Carlos Manuel, Monteiro, Aleixo e Alfredo.

PORTALEGRENSE — Gromicho; Parra e Mamão; Gonçalves, Canha e Jacinto; Arrenega, Paulino, Helder, Falcão e Bica.

A superioridade dos «leões», que ao intervalo venciam, por 3-0, nunca esteve em duvida, embora se tivesse acentuado mais no segundo tempo.

Os golos dos vencedores foram obtidos, por Monteiro (3), Aleixo (3), Carlos Manuel (2) e José Luís.

PROVAS DA A. F. L.

Campeonato de Juniores da II Divisão

Com os encontros referentes á 9.ª jornada, prosseguiu esta manhã o Campeonato de Juniores da 2.ª Divisão. Os resultados foram os seguintes:

SÉRIE A

Linda-a-Velha-U. Algés	2-3
Sporting-Casa Pia	4-0
Sintrense-Amadora	v.-f. c.

SÉRIE B

Operário-Oriental	0-0
Sacavenense - Vilafranquense	1-1
Santa Iria-Santa Catarina...	v.-f.-c.

Prova Distrital de Principiantes

Realizaram-se hoje os encontros referentes á 13.ª jornada da prova distrital de principiantes. Damos a seguir os resultados dos jogos desta manhã:

SÉRIE A

Sporting-Oriental	6-0
Amadora-Belenenses	1-2
Atlético A-Torriense	3-1
Casa Pia-Palmense	1-6

SÉRIE B

Sacavenense-Vialonga	1-1
U. Povoense-S. L. Olivais	0-4
Vilafranquense-Alhandra	0-3

O Casa Pia em Santarém

Com vista ao jogo do Campeonato Nacional de futebol da 3.ª Divisão, que realiza contra «Os Leões» de Santarém, o Casa Pia Atlético Clube organiza, no dia 28 do corrente, uma excursão para sócios e simpatizantes, em camionetas que sairão da sua sede, Largo do Conde Barão, 50, pelas 12,30 horas.

As inscrições podem ser feitas pelo telefone 66 13 83.

RÂGUEBI

Taça de Portugal

Jogou-se hoje a 1.ª mão dos quartos de final da Taça de Portugal.

No Estádio Universitário, o C. D. U. L. empatou com o Benfica por 5-5.

Marcadores: Begonha (3) e Beaumont (2), pelo C. D. U. L.; Nobre (3) e Borges (2), pelo Benfica.

No Restelo, os Belenenses venceram o Sporting, por 24-0.

Marcaram pelo vencedor, Matos Lopes (15), Horácio (3), Cunha Reis (3) e Celestino (3).

De ontem para hoje

VEM AÍ A «LÍNGUA AZUL»

A «língua azul» ronda de novo o Alentejo e o Algarve. As autoridades espanholas preveniram-nos de que a febre catarral se assinalou em Badajoz e Huelva, cumprindo agora aos lavradores portugueses acautelar-se contra o alastramento que ameaça não se deter fácilmente, pois é já grande a região afectada em Espanha. Deste modo, a Direcção-Geral dos Serviços Pecuários apelou para a compreensão dos proprietários de ovinos, no sentido de mandar proceder á vacinação dos seus rebanhos. O perigo é iminente. E para que não se perca uma campanha util nem a consolidação sanitária já obtida, é que se chama, veementemente, ao cumprimento do seu dever quem para além dos interesses próprios terá de acautelar os interesses de todos.

FEIXE DE NOTICIAS

CORRESPONDENDO ao apelo do ministro da Saude, o Instituto Pasteur ofereceu ao serviço de urologia do hospital de Santa Maria um foto-citoscópio, no valor de 11.500$00; Pestana & Fernandes, 10 contos para os Hospitais Civis de Lisboa; Martins & Rebelo, igual importancia, para o Instituto dos Tuberculosos, Instituto de Oncologia, Hospitais Civis e Instituto Maternal; e a General Electrica Portuguesa, 5 contos, para os Hospitais Civis.

* O ministro do Exército visitou os «meninos da Luz», que são os jovens alunos do Colégio Militar. Uma companhia com bandeira e fanfarra fez a guarda de honra e desfilou em continência, começando a festa com o crisma e comunhão de alguns alunos. Os pais assistiram ao acto e, como eles, o arcebispo de Mitilene, directores e subdirectores dos Pupilos do Exército e do Instituto de Odivelas. Depois, nos velhos claustros, houve uma reunião: aquele membro do Governo, o corpo docente, alunos e suas famílias, gratamente confraternizaram.

* Dois mortos por acidentes de carácter diferente: em Bolifar (Guarda) um carro ultrapassou uma camioneta ida do Porto, chocando com a respectiva cabina e matando o motorista (Manuel da Cunha Fernandes, natural de Trinta); na Beira (Moçambique) morreu numa galeria inundada pelas águas da cheia, Guilherme Alves, natural de Vila Facaia. Deixa mulher e uma filha pequenina.

JORNAL PEQUENO

COM o Presidente do Conselho trabalhou ontem o ministro da Justiça. * Foi encontrado morto nuns terrenos da Pontinha, o lavador de automóveis António Correia (29 anos, Campo Grande, 78). * Vítima de queda, morreu nos Capuchos Mariana da Conceição Gomes (84 anos, R. Luís de Camões, 135). * Também em S. José, morreu o empregado comercial Agostinho Ferreira da Costa (38 anos, Alto das Vinhas Grandes, Montijo), que na sua terra caíra de uma bicicleta. * E ainda mais dois casos de morte, motivados por queda: o de José Justino Alves Vieira (68 anos, agricultor em Brasiela, Caldas das Taipas); e o de Joaquim da Costa (69 anos, rural, de Ester, perto de Castro Daire).

O PORTO pelo telefone

Homenagem póstuma

PORTO, 24 — O Sport Clube do Porto prestou esta manhã uma homenagem póstuma a Fernando Barbedo, figura de relevo do remo nacional, que foi monitor da M. P. e representante de Portugal nos campeonatos da Europa efectuados em Itália.

As cerimónias desta homenagem iniciaram-se ás 9 horas, com missa na igreja velha de Cedofeita. Às 9 e 30, houve uma romagem ao jazigo, no cemitério de Agramonte. Seguidamente, foi descerrada uma placa comemorativa no posto náutico do Sport Clube do Porto. Aí foi também entregue, pela secção de remo, um busto de Fernando Barbedo á direcção do clube.

Por ultimo, um representante da Federação recebeu a taça «Fernando Barbedo», que vai ser posta em disputa em provas anuais.

Gaiteiros escoceses na cidade invicta

Esta manhã, junto ao monumento aos Mortos da Grande Guerra, a famosa fanfarra do «Queen Own Caneron Highlanders» exibiu-se perante numeroso publico, na presença de diversas entidades militares e civis, despertando vivo interesse popular.

Aniversário dos bombeiros de Coimbrões

Prosseguiram hoje com exercícios vários e uma sessão solene, as festas comemorativas do 53.º aniversário da fundação dos Bombeiros Voluntários de Coimbrões.

VIDA SOCIAL

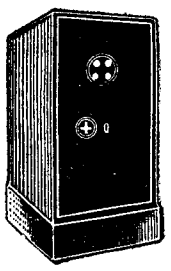
CASA XANGAI

Em representação simultanea da Casa Xangai e do artezanato nacional na Feira Internacional de Munique, partiu hoje para esta importante cidade da Alemanha o sr. Caetano Soares da Fonseca, sócio-gerente daquela casa, a fim de orientar a exposição dos Bordados e Rendas tradicionais portugueses, de colaboração com o Fundo do Fomento de Exportação.

CARTAZ DO PORTO

TEATRO EXPERIMENTAL — A's 21 e 30 — A peça «O Jogador».
SA DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Tormento no Paraíso».
RIVOLI — A's 21 e 45 — «O processo de Jesus», pela companhia do Teatro Nacional D. Maria II.
COLISEU — A's 21 e 30 — «Uma sombra na sua vida».
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O falso general».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Crepusculo vermelho».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «A cortezã do Oriente».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Tubarões do Pacífico».
S. JOÃO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30 —«Testemunha de acusação».
JULIO DINIS — Às 21 e 30 — «Safari».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 30 —«Crime na 10.ª Avenida».

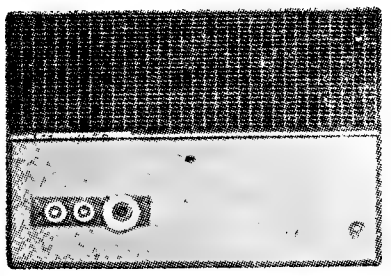
COFRES MONOBLOCO



ESMERADO FABRICO E GRANDE RESISTÊNCIA
MEDIDAS DIVERSAS
Preços incomparáveis
RUA DE S. BENTO, 58-60
LISBOA

Atenção — Taxis
A AUTO-INDUSTRIAL
R. Alex. Herculano, 66
SECÇÃO DIESEL ESPECIALIZADA
Preços especiais

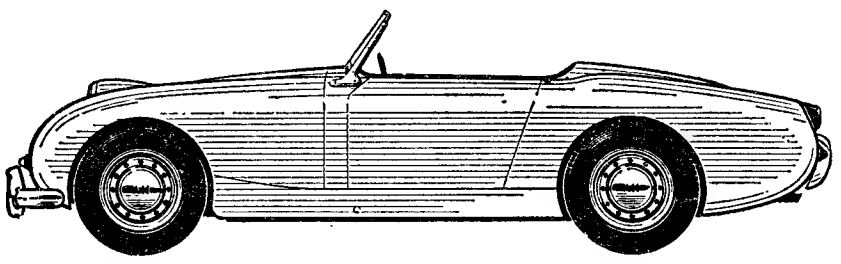
ARREFECIMENTO



AQUECIMENTO

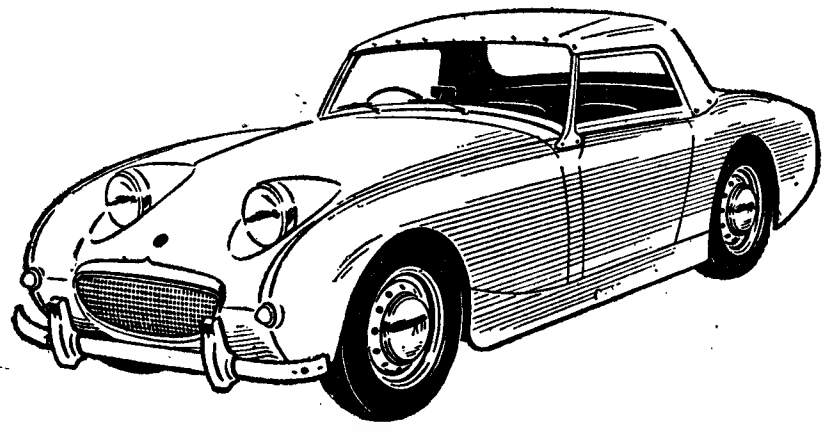
Viva! Trabalhe! Durma! | Cómoda e higièmicamente
Com condicionadores de ar
Westinghouse
18 modelos á sua escolha
DISTRIBUIDORES:
NORA — Nova Organização de Rádio S. A. R. L.
Rua de Infantaria 16, 60-D — Telef. 688286
DELEGAÇÃO NO PORTO:
Rua Formosa, 86-88 — Telef. 33183

AUSTIN HEALEY SPRITE

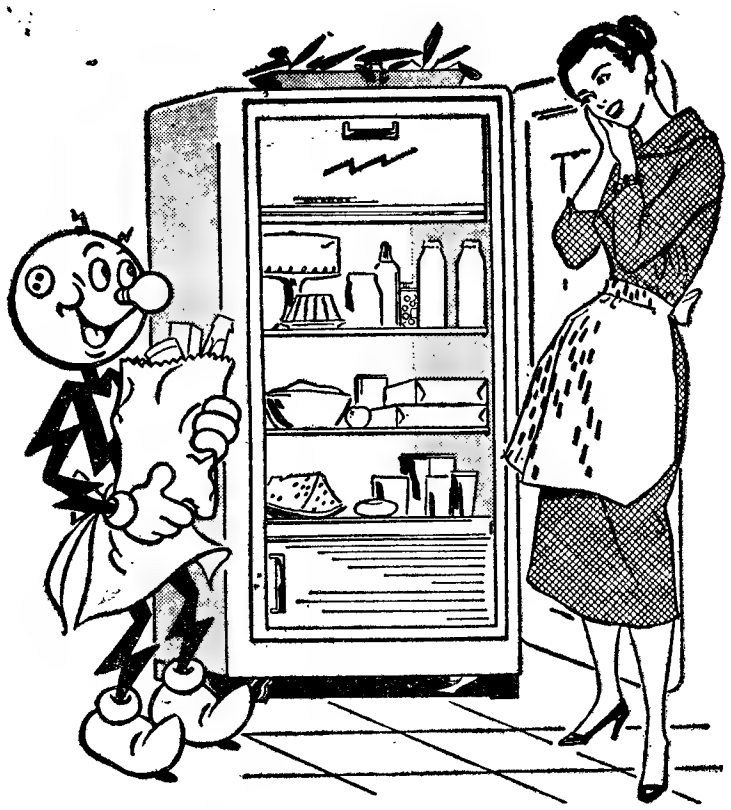


1.º 2 e 3.º
DO GRANDE PRÉMIO DE SEBRING
— CLASSE 4 —
O CARRO DE «SPORT»
QUE MAIS VANTAGENS
OFERECE POR
MENOS DINHEIRO
OUTRO ÊXITO DO AUSTIN-HEALEY
RALLY DAS TULIPAS
1.º DA CLASSE ACIMA DE 2000 CC.

visite a FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS
E NO ESTÁDIO DO RESTELO ASSISTA AO "TATTOO" LUSO-BRITÂNICO



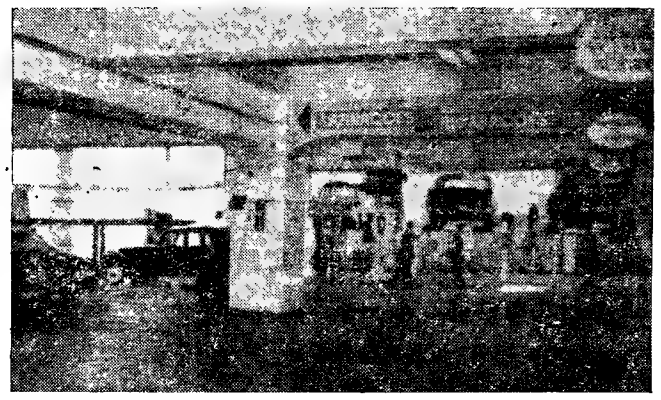
DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES SUCRS.
LISBOA • ÉVORA • PORTO — AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS



Muito espaço disponível e um lugar para cada coisa: frutas — legumes — carne — peixe — bebidas. E regulação automática, com temperatura uniforme, dia e noite.

SALÕES DE VENDA DAS
C.AS R.DAS GÁS E ELECTRICIDADE
RUA GARRETT, 2 /CHIADO/ TEL. 30913
RUA DA BOA VISTA, 39—TEL. 20011

ATENÇÃO SRS. AUTOMOBILISTAS



Em virtude do elevado numero de automóveis que, da parte da manhã, afluem á Estação de Serviço «Smiths», recomendamos aos Srs. proprietários de carros particulares a utilização dos nossos serviços de lubrificação e lavagem da parte da tarde, de preferência das 18 horas em diante, visto os mesmos funcionarem sem interrupção até ás 2 horas da madrugada.

4 Elevadores ● 2 recintos de lavagem ● Produtos «CASTROL» Serviço impecável ● e ambiente agradável ● são os principais atractivos que têm contribuído para uma afluência crescente que se procura orientar no melhor sentido.

SERVIÇO OFICIAL Castrol

AV. PRAIA DA VITÓRIA, 73 B (Tel. 732574)

ZÜNDAPP

CHEGOU NOVA REMESSA DA INCOMPARÁVEL

Bella **SCOOTER**

EM EXPOSIÇÃO NO DISTRIBUIDOR:

LISBOA GARAGEM, LDA.

Rua Alexandre Herculano, 11-E — Telefs. 55536 - 732904 — LISBOA

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA

— RATO —

PREÇOS DE POLICLÍNICA — CONSULTAS DAS 9 ÀS 21

Obturações, extracções, correcção de dentes, dentaduras

Dr. Armando Pena, Dr. Calçada Bastos, Dr. Gil Alcoforado, Dr. Oliveira Pinto, Dr. Pires Marques, Dr. Rui Gonçalves

DIRECÇÃO CLÍNICA: DR. GUIDO LACOMBE

Consultas nocturnas das 21 ás 24, e, aos domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras

Calçada Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) — Telef. 68 41 91

Sociedade Hidro-Eléctrica do Revué

S. A. R. L.

Capital : 200.000 contos

Sede :

RUA JOAQUIM ANTÓNIO DE AGUIAR, 45, 2.º, Dt.º—LISBOA

ACÇÕES
PAGAMENTO DE JUROS

Comunica-se aos Senhores Accionistas que a partir do dia 27 do corrente mês de Maio, se encontra a pagamento o juro intercalar, á taxa anual de 4 %, relativo ao ano de 1958, de harmonia com o artigo 27.º e seu § único do Estatuto Social e § 2.º do artigo 192.º do Código Comercial.

A importância líquida a pagar por acção é a seguinte:

1 — Títulos da 1.ª, 2.ª e 3.ª emissões, até ao aumento do Capital Social para 70.000 contos (inclusive)

acções nominativas	31$90
acções ao portador	25$52
acções ao portador registadas	32$40
acções averbadas ás Instituições de Previdência	39$50

2 — Títulos da 4.ª e 5.ª emissões — aumento do Capital de 70.000 para 130.000 contos (inclusive)

acções nominativas	32$00
acções ao portador	25$52
acções ao portador registadas	32$40
acções averbadas ás Instituições de Previdência	39$60

3 — Título da 6.ª emissão—aumento do Capital de 130.000 para 170.000 contos (inclusive)

acções nominativas	19$63,86
acções ao portador	15$66,17
acções ao portador registadas	19$88,39
acções averbadas ás Instituições de Previdência	24$30,26

O juro das acções pertencentes ao Estado, Província Ultramarina de Moçambique, Fundo de Fomento Nacional e Instituições de Previdência será pago na Sede da Sociedade, para o que se torna necessário a apresentação dos títulos, a fim de serem carimbados.

O pagamento do juro aos restantes accionistas será efectuado mediante a apresentação dos títulos, nos seguintes estabelecimentos de crédito:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO BURNAY
BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
PANCADA, MORAES & C.ª

Lisboa, 23 de Maio de 1959. O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

+
VASCO CHIANCA DE PINA MANIQUE
FALECEU

Maria das Dores Soeiro de Pina Manique, Maria Helena Soeiro de Pina Manique, Maria Madalena Soeiro de Pina Manique, Nuno Soeiro de Pina Manique e sua mulher Maria Helena Carvalho da Silva de Pina Manique e filho; Luís Chianca de Pina Manique e sua mulher; Sofia Chianca de Pina Manique e filhos; Mécia de Sampaio e Mello de Pina Manique e filhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a alma do seu querido e chorado marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente e cujo funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Igreja dos Jerónimos para o cemitério de Belas.

AGENCIA MACHADO DA COSTA
Telef. 012148

+
MISSA
AGRADECIMENTO

ARMÉNIA DE MORAIS PINTO DUARTE DA SILVA agradece todas as provas de amizade e carinho que lhe testemunharam pela comparência na missa do aniversário de seu saudoso pai, destacando a Corporação dos Bombeiros de Soure que sempre com a maior dedicação e carinho a tem acompanhado em todos estes actos.

Cavalinho

O VINHO—NOVIDADE DAS **"CAVES ALIANÇA"** EM GARRAFÃO

BRANCO ROSADO CLARETE

TIPOS DE CLASSE

EXIJA SEMPRE DO SEU FORNECEDOR A SENHA PARA O SENSACIONAL CONCURSO DAS Caves Aliança
3.º SORTEIO — 26 DE SETEMBRO DE 1959

Caves Aliança
SEDE EM SANGALHOS - Telefones PBX 3 e 167
ARMAZÉNS EM LISBOA - Av. Infante D. Henrique
2.º circular - Lote 16 - Tel. 381596-382155 - Cabo Ruivo

AVISO

TROCA DE CARTA DE CONDUÇÃO PELA DE PROFISSIONAL

Foi superiormente autorizada e já não são exigidas habilitações literárias. Trata-se deste e de todos os assuntos relacionados c/autos e condutores a Agência Automobilística CERCEL, Lda. — R. Rodrigues Sampaio, 78-2.º — Telefs. 53442 e 731594, Lisboa.

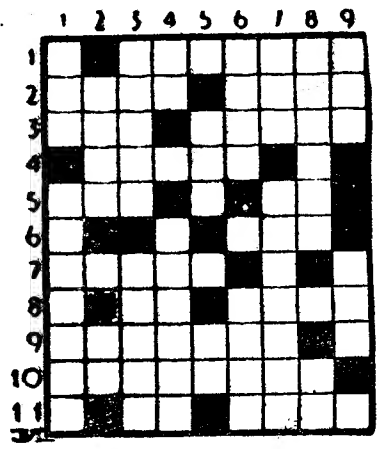
TEM CARRO?
Então tem DINHEIRO!
ORCOSI

RUA 1.º DE DEZEMBRO, N.º 45
RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS RÀPIDAMENTE AO JURO DE 5%

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1604



HORIZONTAIS: 1 — Capital da Síria. 2 — Quis muito. Agravado. 3 — Parte. Vila e concelho do distrito de Portalegre. 4 — Repita. 5 — Prestimosa. Idem (abrev.). 6 — Qualquer. 7 — Nascidos. 8 — Reis (abrev.). Tronco de videira. 9 — Grande massa de gelo nas montanhas. 10 — Recusareis. 11 — Artigo (pl.). Afligir.

VERTICAIS: 1 — Dificuldade. Que não é perigoso. 2 — O quinto mês do calendário gregoriano. Interpreta um escrito. 3 — Expele. Embarcação própria para desassorear rios, portos, etc. 4 — Gemido. Despolidas. 5 — Acredita. Frequentar. 6 — Arre! Pendem. 7 — Senhora (Brasil). Designação do estilo adoptado por Napoleão no mobiliária e adornos, no qual são reproduzidas as formas sóbrias e severas da Antiguidade. 8 — Conceituada. No caso de. 9 — Rezo. Progenitor.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n. 1603

HORIZONTAIS: 1 — Parlenga. 2 — Abriam. 3 — Os. Afim. 4 — Uis. Tá. 5 — Ara. Arlen. 6 — Leias. 7 — NÃO. HÁ. Rã. 8 — Sudeta. 9 — Votamos. 10 — Unica. Are. 11 — Eire. PIOR.

VERTICAIS: 1 — AGUA. QUE. 2 — Pb. Irmãs. Ni. 3 — Arosa. Ouvir. 4 — Ris. Doce. 5 — Lá. Calheta. 6 — Ema. Reata. 7 — Li. Amai. 8 — Gaitear. Oro. 9 — A. MANSA. Ser.

(Provérbio: NÃO HÁ PIOR AGUA QUE A MANSA).

CAMISA
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

Uma conferência

no Paço de Vila Viçosa

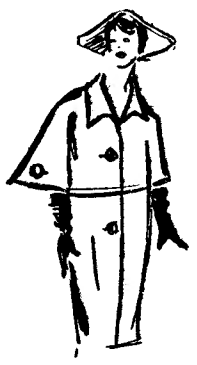
VILA VIÇOSA, 24. — (Pelo telefone) — A convite da Fundação da Casa de Bragança, o prof. Luís de Pina, da Faculdade de Medicina do Porto, — que é apresentado pelo prof. Jorge Horta, director da Faculdade de Medicina de Lisboa —, faz esta tarde, no Paço Ducal, uma conferência, intitulada «O ducado de Vila Viçosa na história da Medicina pátria».

COM SHELL X-100 MOTOR OIL MULTIGRADE, cujos aditivos especiais asseguram ao motor do seu carro uma melhor protecção, poupam a vida da bateria, proporcionam um arranque imediato e uma maior economia de combustível.

SHELL
X-100
MOTOR OIL
MULTIGRADE

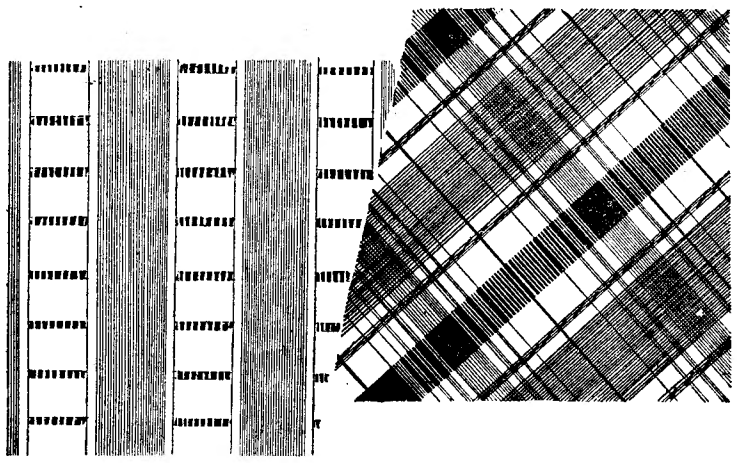
ENTRETELA ADERENTE

Gomaflex



PARA TODAS AS CONFECÇÕES

Aplicável por meio de um simples ferro de engomar

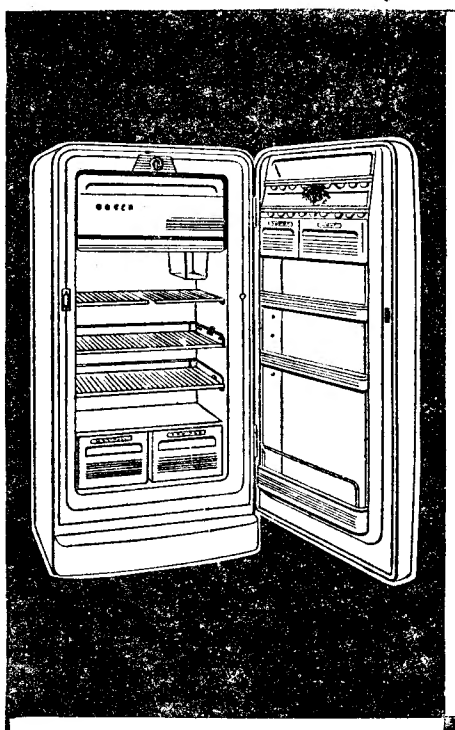


Camiseiros e Alfaiates recebem instruções e directrizes para os modelos a apresentar neste Verão de 1959.

Chamamos a vossa atenção para os padrões que aqui reproduzimos do nosso vasto sortido. Artigos de algodão de procedência Nacional, Austríaca e Francesa.

ADÃO, CAMISEIROS

234, RUA AUGUSTA, 240



NA VANGUARDA DA TÉCNICA ALEMÃ

7 MODELOS DESDE 5.990$00

APROVEITAMENTO MÁXIMO

CONSUMO REDUZIDO

BOSCH

VÁLVULAS

PASSAGEM • RETENÇÃO • REGULAÇÃO • CUNHA

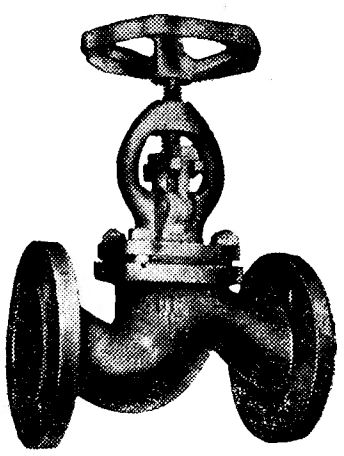
PARA LÍQUIDOS, VAPORES E GASES INCL. NH_3 E SO_2

DN 10 m/m ATÉ 400 m/m
PN 6 a 40 KGS / CM2

CONFORME NORMAS DIN E ASA

EXECUÇÃO EM FERRO FUNDIDO, FERRO FUNDIDO C/ GRAFITE ESFEROIDAL, AÇO VASADO E AÇO INOXIDÁVEL

VÁLVULAS DE SEGURANÇA, DE REDUÇÃO, COM DIAFRAGMA, ELECTRO MAGNÉTICAS E VÁLVULAS ESPECIAIS



ESTUDOS
PROJECTOS
ORÇAMENTOS

SOCIEDADE PORTUGUESA DE VALVULAS, L.da
RUA ACADEMIA DE CIÊNCIAS, 5 – LISBOA
TELEFONES: 31710 / 31718 / 31719
PORTO: PRAÇA D. JOÃO I, 25 1.º – TELEFONE 24771

VÁLVULAS DE QUALIDADE PARA TODAS AS APLICAÇÕES

Sindicato Nacional dos Construtores Civis

Calçada do Combro, 127-2.º Lisboa

Assembleia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

Em conformidade com o art.º 25.º do Estatuto, convoco a Assembleia Geral Extraordinária para reunir no dia 29 de Maio de 1959, pelas 20,30 horas, em primeira convocação e com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Apreciação e votação do Relatório de Conclusões da 1.ª CONFERÊNCIA GERAL DOS CONSTRUTORES CIVIS, elaborado de harmonia com a deliberação tomada por aquela Conferência na sessão de encerramento.

Não havendo numero legal de sócios, fica a mesma desde já convocada para as 21,30 horas daquele mesmo dia, reunindo legalmente com qualquer numero de sócios presentes.

Lisboa, 23 de Maio de 1959.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Adriano Guedes

Mobílias tipográficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões) T. 26550

Correias sem-fim:
TRAPEZOIDAIS e COMPASS

GOODYEAR

CORREIAS – MANGUEIRAS – COLAS

Distribuidores exclusivos:

CANELAS & FIGUEIREDO, LDA.

Rua dos Fanqueiros, 46 — LISBOA

CALDAS de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.

Abertas de 15 de Junho a 31 de Outubro

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Em ALCANENA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA.

Companie Generale Transatlantique

PARIS

CRUZEIRO A MARROCOS

pelo paquete

«VILLE DE BORDEAUX»

Saída de Lisboa, 4.ª feira, 3 de JUNHO
Chegada a Lisboa, Domingo, 7 de JUNHO

Aproveite esta ocasião para visitar

CASABLANCA — MARRAKECH — ou RABAT

Preço ..... Esc. 1.800$00

Para inscrições e informações dirigir-se
AGENTES GERAIS
Soc. Comercial, Orey, Antunes & Cia. Ltd.
Praça Duque da Terceira, 4
Telef. 22272 LISBOA Teleg. ANTUNITA

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» dava no dia 24 de Maio de 1929 a notícia de que a «Taça de Ouro do Hipismo» fora ganha pelos Portugueses e ficava para sempre em Portugal. José Mousinho, montando o cavalo «Hebraico», cometera apenas duas faltas; o espanhol Pedro Sevana, 5 faltas; Mena e Silva, 2 faltas; o espanhol Luís Cabanas, 3 faltas; José Beltrão, montando «Basquasi», fez percurso limpo; e o espanhol Luís Cabanillas, sete faltas. Soma das faltas portuguesas, 4; das espanholas, 15; soma do tempo português, 8,20; do espanhol, 8.26

Os Portugueses haviam ganho a «Taça de Ouro» no ano anterior, em Madrid, pelo que lhes ficou pertencendo com a vitória de Lisboa.

EFEMÉRIDES

No dia 24 de Maio de 1844 foi cursado o primeiro telegrama Morse.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Às 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — Às 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Cançonetas; 19, Orquestras ligeiras; 19 e 15, A Voz do Império; 19 e 45, Trechos de óperas; 20, Trechos em piano; 20 e 15, Cançonetas portuguesas e brasileiras; 20 e 40, Domingo desportivo; 20 e 15, Intervalo musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, A Orquestra de Melachrino; 21 e 30, 10.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Camilo Castelo Branco «Agulha em Palheiro»; 21 e 50, Intervalo musical; 22, Rádiodesporto; 22 e 30, Valsas; 22 e 40, Fados por Fernanda Peres; 23, Crónica tauromáquica; 23 e 15, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B» — Às 18, Teatro das Comédias: «A Feira», de Gogol; 19, «Sinfonia Fantástica, op. 14», de Berlioz; 19 e 50, Noticiário regional; 20, «Concerto em lá menor op. 16», para piano e orquestra de Edward Grieg; «A Lenda de Fall River», de Morton Gould; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Concerto pelo duo Leonor de Sousa Prado e Nella Maissa; 21 e 50, A Ciência ao Serviço da Humanidade; 22, Trechos de óperas; 22 e 30, «Adágio Con Variazioni», de Respighi; 22 e 45, Musica sinfónica: «Concerto n.º 2 em si bemol maior, op. 83», para piano e orquestra, de Brahms; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — Às 18, Musica pelo caminho; 18 e 45, Ritmos de baile; 19, Era uma vez...; 19 e 15, Jean Sablon; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Cançonetas; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 40, Lendas da nossa terra; 21, Variedades; 21 e 30, Trechos recreativos; 22, «Intermezzo»; 22 e 15, Orquestra de Helmut Zacharias; 22 e 30, Zarzuela; 23 e 30, Baile; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Conjuntos; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Baile.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; 22 á 1, Rádio Peninsular; 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

A's 18 horas, abertura da emissão; 18 e 2, programa infantil e juvenil: actualidades para crianças. Orquestra Infantil da Casa Pia de Beja, 1.ª parte do filme «Duplo Triunfo» e os palhaços Vasquito e Anhuk; 19, informação desportiva; 19 e 5, interrupção da emissão. A's 21, reabertura, 21 e 2, noticiário; 21 e 10, actualidades internacionais; 21 e 20, «Esta semana aconteceu» e comentário aos factos da actualidade nacional; 21 e 45, transmissão directa de Caselas de um programa de folclore, com o Rancho das Cantarinhas, de Buarcos, e a Banda Nova de Pardilhó; 22 e 30, fados; 22 e 50, vida desportiva — Campeonato Europeu de Hóquei em Patins: reportagem especial da R. T. P., com comentários de Amadeu José de Freitas; 23 e 15, actualidades e ultimas notícias; 23 e 30, fecho da emissão.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Benfica—Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Santa Cruz — Rua n.º 15 á Av. Gomes Pereira, 2-A, Tel. 784838; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Berne (De) — Avenida de Berna 44-A, Tel. 773568; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 779942; Marbel—Avenida de Roma, 131-A, Tel. 776235; Líbia — Avenida da Igreja, 4-B/C, Tel. 776681; Estados Unidos — Avenida dos Estados Unidos da América, lote 373, Tel. 725859; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, á Praça do Areeiro, Tel. 727300; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 726860; Bentosinho — Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; Dalva — Avenida Duque de Ávila, 125, Tel. 45225; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25, ao Matadouro, Tel. 53468; Capuchos (Dos) — Rua Luciano Cordeiro, 2-A Tel. 52076; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136; Grijó — Rua do Grilo, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Frazão — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019; Ziller — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835; Central da Penha — R. da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-720703; Veral—Rua Morais Soares, 109, Tel. 40632; Estefania — Rua Pascoal de Melo, 90, Tel. 44438; Confiança—Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Lda. — Largo das Olarias, 33 Tel. 864643; **Britânica — Travessa da Légua da Póvoa, 5-B (ás Amoreiras), Telefone 689250;** Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Telefone 683694; Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel 682610; Lobel — Rua de Infantaria 16, 98-B, Tel. 683807; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Castro, Suc. — Rua de S. Bento, 199-A, Tel. 660513; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, 1-C, Pedrouços, Tel. 610741; Moura — Travessa da Memória, 55, Tel. 630944; Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Bairrão — Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo, lote particular 1, Tel. 666971; Paiva da Costa, Ld.ª — Rua da Lapa, 105, Tel. 664414; Lys — Rua da Esperança, 17-19, Tel. 660913; Barreto — Rua do Loreto, 30, Tel. 27284; Fernandes — Rua de S José, 187, Tel. 26476; Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154, Tel. 24816; Oliveira — Rua da Prata, 240, Tel. 21415 — A —

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—As 21 e 45—«Saias».
TRINDADE — As 21 e 45 — «A espera de Godot».
MONUMENTAL — As 21 e 45 — «Eles elas... e os meninos».
MARIA VITÓRIA — As 20 e 30 e 22 e 45 — «Encosta a cabecinha e chora...»
VARIEDADES — As 20 e 30 e 22 e 45 — «Champanhe saloio».
AVENIDA — «Fachada».
A B C — A's 20,30 e 22,45 — «Mulheres á vista».
COLISEU — A's 21 e 30—Torneio Internacional de Luta (Catch)
CIRCO ARRIOLA-PARAMÉS (Palhavã) — As 21 e 45.

CINEMAS

TIVOLI — «A morena ardente».
S. LUÍS—«Marujos de água doce»
S. JORGE — «Roubei um milhão»
IMPÉRIO — «A arte e a vida».
EDEN — «A luz vem do alto».
POLITEAMA — «Uma rapariga em fuga».
MONUMENTAL — «O médico e o monstro».
ODEON — «Preciso de dinheiro».
CONDES — «O desconhecido».
ROMA — «Alta espionagem».
AVIS — «Nascida em Março».
ALVALADE — «Marujos de água doce».
CAPITOLIO — «Máscaras de cera».
RESTELO — «Alta sociedade».
OLIMPIA — «A alma não morre».
IDEAL — «O cisne».
JARDIM — «Alexandre, o Grande».
PROMOTORA — «Joselito coração de ouro».
CAMPOLIDE — «Viram a minha noiva?».
S. JOSE' (Sacavém) — «Aamor de jornalista».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Haverá festas associativas, entre outras, nas seguintes agremiações, esta noite: Grupo Desportivo Operário, Academia 1.º de Setembro de 1867, Casas do Algarve, de Ferreira do Zêzere, de Lafões e da Comarca de Figueiró dos Vinhos, Grupo de Bandolinistas 22 de Maio de 1925 (Idanha), Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, Estrela Azul F. C.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meterológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era moderado do Norte; o céu estava pouco nublado, por acção de uma massa de ar continental, transportada na circulação de um anticiclone centrado a Norte da Grã-Bretanha.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS: Porto, 14°; Coimbra, Lisboa e Faro, 16°; Portalegre, 15°; Funchal 17°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado; vento moderado de Norte; pequena subida de temperatura.

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

COLHIDO POR UM «ELÉCTRICO» — Manuel Ramos Ferreira, de 29 anos, pintor, morador na Estrada do Calhariz, 6, rés-do-chão, foi atropelado por um «eléctrico», próximo da sua residência. Muito contuso, deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

ACIDENTE NO TRABALHO — José Domingos Bote, de 45 anos, servente, residente em Baixa da Banheira (Alhos Vedros), caiu de um andaime, de um prédio em construção, em que trabalhava, no Lavradio. Muito contuso, foi transportado para Lisboa, recolhendo á sala de observações do Hospital de S. José.

AGREDIDO À PEDRADA — José Machado, de 38 anos, jornaleiro, residente na Estrada do Guincho, foi agredido á pedrada, durante uma desordem em Cascais. Ferido na cabeça, foi transportado para Lisboa, onde recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

DESASTRE COM ARMA DE FOGO — Quando, em sua casa, António Nicolau Lopes, de 54 anos, marceneiro, residente em Afonsoeiro (Montijo), limpava uma pistola, esta disparou-se, indo a bala alojar-se-lhe no ventre. Transportado urgentemente para o Hospital de S. José, aí ficou internado, em estado grave.

FILATELIA

Exposição de selos de correio aéreo

Escrevemos aqui, há duas ou três semanas, sobre selos de correio aéreo, sobre o interesse do coleccionamento desta especialidade, em Portugal como em todo o Mundo, e do erro dos C. T. T. portugueses, de, após a série de dez selos de 1936, não mais terem emitido selos de correio aéreo.

O facto é tanto mais de salientar e de lamentar, quanto é certo que, por um lado, todos os países do Mundo inteiro emitem, regularmente, selos de correio aéreo, e, por outro lado, em todo o Mundo existem milhares de filatelistas que apenas se dedicam ao coleccionismo destes selos.

Aqui há pouco tempo, o Aero Clube de Portugal, agora a comemorar o seu cinquentenário, resolveu, espontaneamente, integrar nas respectivas comemorações uma exposição filatélica na sua excelente sede da Avenida da Liberdade. E convidou, para realizá-la, o Clube Filatélico de Portugal.

Esta exposição filatélica, que se realizará em Outubro ou Novembro próximo, será exclusivamente dedicada a correio aéreo, selos e carimbos, e será, neste género, a primeira que se realiza no nosso País.

Não obstante esta circunstancia de constituir um primeiro passo, esperamos que ela seja um êxito. Para tanto, apelamos para todos os filatelistas portugueses da especialidade, no sentido de se inscreverem, o mais breve possível, na secretaria do Clube Filatélico de Portugal, e também no de que completem e melhorem as suas colecções, quer tapando algumas casas em aberto, substituindo alguns selos carimbados por selos novos, adquirindo selos raros, variedades, sobrescritos com carimbos raros, etc., — quer montando tudo em folhas apropriadas, folhas de cartolina, quadriculadas, das edições Torres ou Molder, e legendando-as convenientemente. Porque se é verdade que se trata de uma primeira exposição da especialidade, não menos verdade é que a categoria das entidades iniciadora e organizadora, o Aero Clube de Portugal e o Clube Filatélico de Portugal, impõe uma relativa selecção, em conformidade, até, com o avanço filatélico português dos ultimos anos.

V. C.

Um novo carimbo português

Ontem, 23 de Maio, foi usado em Lisboa um carimbo comemorativo das Reuniões Periódicas da Associação Internacional de Segurança Social. Dizer que este carimbo de 23 de Maio foi anunciado aos jornais, pelos C. T. T., em 20 do corrente, três dias antes, é quase desnecessário... Como inédito, vale a pena referir que tal anuncio se fez por meio de uma reprodução do carimbo, metida dentro de uma folha de papel completamente em branco... Deve ser por os funcionários da respectiva repartição dos nossos C. T. T. andarem tão atarefados —, com tantas emissões de selos e de carimbos...

Mundo dos selos

A exposição filatélica do «Clube B. P.» já se não realiza numa sala do S. N. I., mas no salão da Associação Comercial Portuguesa, na agora chamada Rua das Portas de Santo Antão.

— Saiu o n.º 230 da revista «O Selo», orgão da Casa Molder, com cerca de três mil lotes de selos, especialmente de Portugal e do Ultramar, na sua maioria novos, e, entre eles, muitas peças raras, e muitos ensaios e provas, algumas de grande beleza.

— A semana passada, veio a Lisboa, propositadamente para se avistar com o presidente do Clube Filatélico de Portugal, a comissão organizadora da 1.ª Exposição Filatélica do Distrito de Aveiro, que se realizará na ultima semana de Agosto, integrada nas grandiosas festas comemorativas do milenário de Aveiro, e do bicentenário da sua elevação a cidade.

— A Exposição Filatélica Internacional «Sicilia 59», que em Palermo se realiza de 16 a 26 de Outubro próximo, tem como comissário em Portugal, Alberto Armando Pereira, Avenida António Augusto de Aguiar, 13, Lisboa, por intermédio do qual devem ser feitas as respectivas inscrições.

— O próximo numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», a melhor publicação portuguesa da especialidade, inserirá, entre muitos outros artigos sobre filatelia e numismática, dois sobre falsificações de selos.

— É no fim do corrente ano, Novembro ou Dezembro, que em Lisboa se realizará uma grande exposição filatélica exclusivamente de colecções temáticas, com inumeras medalhas de vermeil, prata e bronze.

— O Clube Filatélico de Portugal fornece aos seus associados todas as novidades de Portugal, do Ultramar e do estrangeiro.

— As folhas de cartolina, quadriculadas, das edições Torres, as melhores e mais belas de todas as portuguesas, encontram-se á venda em quase todos os comerciantes de selos de Lisboa, e podem também ser adquiridas na secretaria do Clube Filatélico de Portugal, Avenida Almirante Reis, 70, 3.º, direito, em Lisboa.

— Continua em preparação, em Lisboa, a exposição filatélica do Clube Arte e Sport.

22$00

E' o preço de uma boa refeição, com sopa, dois pratos, pão, vinho e fruta ou doce, no **Restaurante Clementina** — Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º, Telefone 24669.

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?

Consulte os serviços especializados da **FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO.** Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo, 64, 2.º, Dir. — Telef. 59288.

Orçamentos grátis

MacMillan sugeriu

que a reunião de alto nível *se realizasse num hotel de luxo* das montanhas da Escócia

LONDRES, 24 — O primeiro-ministro britanico, Harold MacMillan, sugeriu que a conferência ao mais alto nível se realizasse num hotel de luxo, situado nma região discreta das montanhas da Escócia—afirma-se nesta cidade. A proposta teria sido comunicada aos Norte-Americanos, aos Franceses e aos Russos, em Genebra, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, inglês, Celwyn Lloyd.

A notícia, publicada hoje pelo «Sunday Dispatch», indica que MacMillan desejaria encontrar-se com os outros chefes de Governo em Gleneagles, hoje pertencente aos Caminhos de Ferro britanicos, rodeado por três campos de golfe, entre parques e com um cinema, um Banco, uma estação postal e duzentos quartos. A sugestão foi apresentada «subtilmente, no verdadeiro estilo britanico» — prossegue o mesmo jornal. «Os Norte-Americanos não estão, porém, muito entusiasmados com Gleneagles, apesar da óbvia atracção que os campos de golfe exercem sobre o seu presidente» — sublinha. «Queriam San Francisco».

Os Franceses e os Alemães ocidentais rejeitam a ideia da América, porque acham que uma conferência de alto nível sobre problemas europeus deve realizar-se na Europa, e propõem Viena.

Não há referência sobre as propostas da Russia sobre este assunto. Aventurando-se a formular prognósticos, o «Sunday Dispatch» calcula que haverá «dez contra dez» probabilidades de que os chefes de Governo se reunam em. Genebra, embora a população local «não esteja precisamente encantada com a ideia». «Se têm de suportar estrangeiros — salientam — os habitantes de Genebra preferem os turistas».

MacMillan, escocês de nascimento, está a passar as férias nas montanhas da Escócia e jogou golfe em Gleneagles ainda a semana passada. O hotel apalaçado, dentro do estilo britanico, fica próximo de Auchterarder, no Perthshire, e não muito longe de St. Andrews, o campo de golfe mais afamado do Mundo. — (A. N. I.).

MacMillan e Lloyd em comunicação telefónica

LONDRES, 24 — O ministro dos Negócios Estrangeiros inglês discutiu ontem a conferência de Genebra com o primeiro-ministro MacMillan, pelo telefone — anuncia o «Sunday Express».

O mesmo jornal declara que não se esperam novas iniciativas da Inglaterra naquele plano e que os «ministros britanicos, ao que consta, não se sentem preocupados com a ausência de progressos observada até á data». Acrescenta que Selwyn Lloyd conferenciará hoje com membros do Foreign Office.—(A. N. I.).

Adenauer cedeu a propósito de Berlim?

LONDRES, 24. — O correspondente em Washington do «Sunday Times» diz esta manhã que o secretário de Estado, Christian Herter, quando da sua recente visita a Bonn, conseguiu do dr. Adenauer uma importante concessão sobre o problema de Berlim.

Tratar-se-ia — acrescenta o correspondente — da aceitação, pela Alemanha Federal, que o tráfego para Berlim-Oeste, em caso de necessidade, seja fiscalizado pelos Alemães de Leste, considerados «agentes soviéticos». — (F. P.).

Apelo alemão às quatro potências

BERLIM, 24 — O Partido Liberal Democrata, reunido em Congresso Federal, nesta cidade, lançou ontem um apelo ás quatro nações da conferência de Genebra para não interromperem as negociações sem que se chegue a solução justa e duradoira da questão alemã.

Disse-se, no apelo, que seria de desejar que da conferência de Genebra resulte, pelo menos: 1.º a criação de uma conferência permanente ao nível dos vice-ministros dos Negócios Estrangeiros para o problema alemão; 2.º, a criação de uma comissão de Alemães do Este e do Oeste, cujo objectivo seria conseguir uma maior aproximação entre as duas Alemanhas, e preparar uma lei eleitoral que regulasse eventuais eleições em toda a Alemanha. — (F. P.).

Von Brentano em Bonn

BONN, 24 — Logo que chegou a Bonn, von Brentano dirigiu-se a Rhoendorf, no Reno, onde se encontra o chanceler Adenauer. O ministro dos Negócios Etsrangeiros federal apresentou um relatório da situação das conversações de Genebra, pondo o chanceler ao corrente da conversa havida com Gromyko.

Amanhã, von Brentano falará á Comissão dos Negócios Estrangeiros do Bundestag, acerca da conferência de Genebra, após o que apresentará o seu relatório numa reunião extraordinária do Gabinete. Regressará a Genebra na terça-feira. — (F. P.).

O destino da «mesa redonda» da conferência

LONDRES, 24 — Anuncia o «Empire News» que o botequineiro parisiense Charles Bourgeon ofereceu 50 milhões de francos pela «mesa redonda» da Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, em Genebra, e que a sua oferta foi aceite.

Bourgeon tenciona oferecê-la a «sir» Winston Churchill, para que este promova uma conferência das esposas dos ministros dos Negócios Estrangeiros. — (A. N. I.).

As negociações para a suspensão *das experiências nucleares*

GENEBRA, 24.—As negociações a respeito da suspensão das experiências nucelares encontram-se em ponto morto. A delegação americana dá a entender que não tomará nenhuma iniciativa para renovar os contactos antes de começarem as sessões normais da conferência dedicada á suspensão das experiências, prevista para 8 de Junho próximo.

Durante a semana passada foram feitas duas tentativas pelos ministros dos Negócios Estrangeiros das três potências nucleares para sair do beco sem saída, mas não deram resultado. A negociação esbarra agora na questão da comissão de peritos científicos. Os «Três» estão de acordo que é necessário confiar a continuação dos trabalhos a uma comissão desse género, porque os ministros são incapazes de resolver importantes problemas técnicos que condicionam os progressos da conferência.

A situação apresenta-se da seguinte forma: três assuntos objecto de divergências entravam a marcha das negociações:

1 — Direito de veto para as decisões da comissão de *contrôle;*

2 — A composição dos postos de *contrôle* fixos;

3 — A composição das equipas volantes de inspecção.

Conseguiu realizar-se uma aproximação válida dos pontos de vista acerca dos dois ultimos assuntos. De ambos os lados, orientar-se-iam para uma certa paridade. Mas ainda não se chegou a acordo definitivo a este respeito.

Para sair do beco sem saída na questão do veto, Kruchtchev, retomando uma ideia sugerida por MacMillan na sua viagem a Moscovo, propôs marcar com antecedência um numero de inspecções anuais.

Um acordo acerca deste ponto retiraria á questão do veto o seu carácter agudo. Na medida em que a comissão de «contrôle» não tem de se pronunciar acerca das inspecções a fazer, as equipas poderiam pôr-se em movimento quase automaticamente, sem que qualquer potência pudesse opor-se.

Depois de uma certa hesitação americana, os Anglo-saxões acabaram por se pôr de acordo ácerca da fórmula das inspecções anuais, cuja frequGncia seria marcada uma vez por todas. Voltaram-se portanto para Gromyko para lhe participar o seu desejo de continuar o exame desta questão. Mas põem-se dois problemas: a respeito de que numero se entraria em acordo e como decidir que este ou aquele fenómeno sísmico merecia uma inspecção no local para verificar que não se tratava de uma explosão nuclear?

Cabe a palavra aos peritos, os unicos que têm competência para precisar os critérios segundo os quais se impõe uma verificação. Gromyko aceitou confiar o problema a uma comissão científica. Admitiu também entregar a esta comissão o cuidado de proceder a um exame das informações recolhidas pelos peritos americanos depois das explosões subterraneas do Outono passado em Nevada. Se-McElroy, secretário da Defesa, que gundo estas informações a detecção, de tais explosões escapa, muito mais facilmente, ao «contrôle» do que se pensava.

A delegação soviética recusou-se sempre a voltar a este problema que, na sua opinião, já fora resolvido pelos sábios atomistas que se reuniram em Genebra em Julho passado.

Christian Herter, assistido por representa em Genebra o ponto de vista do Pentágono, insistiu ontem junto de Gromyko para que a comissão científica estude a questão. Devido á recusa soviética, entrou-se no beco sem saída, e os Estados Unidos decidiram não tomar a iniciativa de recomeçar o diálogo.

Seria difícil dizer se serão os Anglo-saxões ou os Russos a pedir que recomece a discussão. O que parece certo é que daqui até 8 de Junho, haverá novas entrevistas a três acerca da suspensão das experiências nucleares. Progressos positivos a este respeito são com efeito uma condição importante para a reunião de alto nível. — (F. P.).

Uma conferência pan-europeia

preconizada por um senador americano

SPOKANE (Washington). 24 — Num discurso que pronunciou na Universidade de Gonzaga, em Spokane, o senador democrático Mike Mansfield declarou «ter chegado o momento de começar a preparar uma conferência pan-europeia, na qual os representantes da Polónia, Checoslováquia, Itália e outros Estados europeus possam fazer-se ouvir sobre os problemas da paz na Europa e ácerca daqueles que revestem um interesse primordial para os povos do velho continente».

E acrescentou: «A U. R. S. S. e os Estados Unidos não deverão, oficialmente, tomar parte nessa reunião».

Falando em seguida na conferência que se efectua neste momento em Genebra, declarou esperar que unicamente os representantes da U. R. S. S., França, Grã-Bretanha, Estados Unidos e dos dois Estados alemães, continuariam a fazer parte dela.

E disse: «Neste momento, essa participação limitada parece ser a melhor forma de se conseguir progressos sobre a solução dos problemas ali levantados e creio que Christian Herter tem razão quando insiste em que esse limite não deve ser ultrapassado».

Sublinhou depois a necessidade das partes em presença se mostrarem consoliadoras e afirmou que se as negociações forem conduzidas «honestamente», poderiam trazer uma era de paz, tanto para a Alemanha como para as nações á sua volta. — (F. P.).

Vão instalar-se teleguiados nos paquetes ingleses?

LONDRES, 24. — Vão ser equipados com projécteis teleguiados, para se protegerem contra ataques de surpresa, os dois maiores paquetes da Inglaterra — o «Queen Elizabeth» e o «Queen Mary».

A notícia, publicada pelo «Sunday Graphic», diz que muitos outros barcos da Marinha Mercante inglesa serão equipados com projécteis secretos «Sea Cat» A iniciativa — afirma o jornal — foi tomada porque se admite que uma nova guerra mundial principie inesperadamente de um momento para o outro.

Não foi possível, porém, obter-se confirmação oficial. — (A. N. I.).

Os cães

mataram o menino e foram exterminados

SAINT LOUIS, 24 — O chefe da Polícia de Hazelwood, nos suburbios desta cidade, declarou guerra aos cães vadios e, na primeira tentativa para os eliminar — em que se incorporaram cem a cento e cinquenta pessoas — foram mortos quinze e capturados três.

Albert Talley tomou aquela decisão quando soube da morte de um menino de dois anos e meio, Mark Draper, que foi atacado por uma matilha selvagem e arrastado para cerca de setenta e cinco metros do quintal da sua casa.

O cadáver despedaçado da criança foi encontrado por um vizinho, Melvern Jones, que se lançou sobre os cães, afastando-os para longe. O chefe Talley, ao ser informado da tragédia, recordou á população de Hazelwood os regulamentos vigentes sobre as licenças e coleiras e garantiu que o caso não se repetirá enquanto estiver em Hazelwood Horas depois, um grupo armado partiu á caça dos cães vadios, tendo sido mortos todos quantos haviam atacado o pequeno Mark. — (A. N. I.).

A visita a Angola

do governador-geral do Congo Belga

NOVA LISBOA, 24. — O governador-geral do Congo Belga, Henri Cornellis, e esposa, e o governador-geral de Angola, coronel Sá Viana Rebelo, e esposa, acompanhados pelas respectivas comitivas, chegaram ontem a esta cidade, provenientes da Cela, e visitam hoje o Laboratório Patológico e a Fábrica da Cerveja, partindo depois do almoço, de avião, para Sá da Bandeira.

Está prevista para as 15,45 a chegada a Sá da Bandeira, onde os visitantes percorrerão a fazenda Jamba e algumas instalações industriais da cidade. A's 20 e 30 jantam na sede do Governo do Distrito da Huila. — (A. N I.).

NASSER TENTA

a aproximação com o Iraque?

LONDRES, 24. — Segundo diz o correspondente no Cairo do jornal «The Observer», o presidente Nasser enviou uma mensagem pessoal ao primeiro-ministro do Iraque, general Kassem, pedindo-lhe que ponha de vez termo aos litígios que existem entre os dois países, para que juntos possam fazer frente á ameaça comunista nos países árabes.

Os dois governos, acrescenta o correspondente, estão em contacto por intermédio de um terceiro país árabe. — (F. P.).

RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS
Tel. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços, Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos excepto ás 2.as-feiras
Cozinha Portuguesa (6 anos)
Subsidiado pelo Fundo de Turismo

Estuda-se nos Estados Unidos

a criação de um novo comando estratégico

WASHINGTON, 24 — A Secretaria de Defesa declara que os chefes do Estado-Maior Conjunto continuam a estudar a proposta apresentada há um mês pelas Forças Aéreas para a criação de um novo comando estratégico que englobasse as três armas, dominando todas as armas nucleares, entre as quais, os submarinos munidos de projécteis que devem aparecer em breve. Esse comando unico superintenderia as armas estratégicas e coordenaria o ataque aos centros estratégicos inimigos.

Ao apresentar a sugestão, as Forças Aéreas alegaram que as técnicas modernas de guerra requerem uma ofensiva tão rápida com os engenhos nucleares de maior envergadura, que essa coordenação se torna imprescindível. — (A. N. I.).

As acusações do Exército contra a Comissão do Senado

WASHINGTON, 24.—A Secretaria de Defesa rejeitou a responsabilidade do ataque desferido pelo Exército contra a Comissão das Forças Armadas do Senado e as Forças Aéreas, e anunciou que está a ser averiguada a origem das declarações.

O Exército acusou publicamente aquela comissão de pôr em perigo a defesa nacional, ao propor a drástica redução da verba atribuida ao programa de projécteis antiaéreos «Nike-Hercules» e criticou a aparente preferência da comissão pelo «Bomare», das Forças Aéreas.

Nos meios da Secretaria da Defesa interpreta-se a atitude do Exército como vizinha da insubordinação. «O comunicado do Exército á Imprensa foi emitido sem conhecimento da Secretaria de Defesa» — afirma o subsecretário, Murray Snyder, encarregado da informação. Acha, porém, que não se trata de uma «questão encerrada». Revelou ter conferenciado pelo telefone com o secretário da Defesa, Neil McElroy, actualmente em Genebra, na conferência dos ministros, e com o secretário em exercício, Thomas Gates Junior. Tenciona consultar também o secretário do Exército, Wilber Brucker.

Salientou que o que está em causa não é apenas o ataque publico contra uma comissão do Congresso em que a Secretaria de Defesa deve confiar profundamente, mas também o domínio da Secretaria sobre um organismo subordinado — o Exército — e sobre os seus comunicados publicos. — (A. N. I.).

O BANDITISMO

na Colômbia

BOGOTÁ, 24—Bandoleiros colombianos assaltaram várias propriedades na região de Carare, situada na parte central do país, assassinando e ferindo alguns camponeses.

Depois de saquearem os casais agrícolas, os bandidos lançaram fogo ás casas e aos currais.

Foram enviadas tropas para aquela região, a fim de proteger os camponenses e exterminar os salteadores, que estão a semear o terror por toda a área. — (A. N. I.).

8.000 CONTOS
por 500$00 — 1.º Prémio
Lotaria de Santo António
á venda no
QUIOSQUE TIVOLI
e suas sucursais de Lisboa e Porto
Pódem ainda habilitar-se a
4.000 contos por 250$00
2.000 contos por 125$00
400 contos por 25$00
além de muitos e valiosos prémios esta extracção dá as 3 terminações
Façam quanto antes os seus pedidos ao
QUIOSQUE TIVOLI
LISBOA — PORTO
onde foram vendidos os
4.000 contos da PÁSCOA
Pelo correio mais 2$50 para registo
não se envia lotaria á cobrança